

Deputado sofre atentado em Cajazeiras

Venâncio é morto com 15 golpes de machado

Com 15 golpes de machado, o indivíduo José Rufino de Sousa, também conhecido por José Bife, matou ontem, no centro da cidade de Piancó, o popular José Venâncio da Silva, por motivos ainda desconhecidos, segundo comunicação feita ao Secretário da Segurança pelo delegado de Itaporanga.

A comunicação não revela os motivos do assassino, mas informa que o criminoso foi preso em flagrante, estando recolhido à cadeia de Alhandra, onde já foi instaurado inquérito que dentro de dez dias será enviado à Justiça.

Valdinete Claudino de Oliveira, de 1 ano de idade, morreu carbonizada, ontem à tarde, quando o casebre de seus pais, na cidade de Alhandra, pegou fogo provocado por razões ainda desconhecidas, no momento em que seus pais, Everaldo Galdino

de Oliveira e Antonia Germano de Lima, não se encontravam em casa.

O corpo da criança foi levado para o Instituto Médico Legal, onde foi autopsiado pelos legistas e depois entregue aos seus pais para o sepultamento.

Um roubo avaliado em quinhentos mil cruzeiros, praticado por elementos ainda não identificados, foi registrado contra o Mercado dos Tecidos, estabelecimento especializado em serviços de som e confecções, existente no centro de Cajazeiras, segundo o delegado Daniel Cordeiro de Moraes.

Também, os amigos do alheio furtaram uma pasta do sr. Nicodemus Domingos de Medeiros, contendo mais de um milhão e meio de cruzeiros em jóias. Ele reside em Antenor Navarro, mas o furto ocorreu em Cajazeiras.



A Polícia foi mobilizada para retirar Quirino do interior da Rádio Alto Piranhas

Volta deixa direção de futebol da FPF

Em menos de um mês, o presidente da Federação Parai-bana de Futebol perdeu dois dos seus melhores assessores. O primeiro foi o diretor do Departamento de Árbitros Benedito Honório, cujo substituto ainda não foi escolhido. Ontem, o Cel. Ary Volta, Diretor do Futebol, apresentou sua carta renúncia, em caráter irrevogável, depois de outro desentendimento com o presidente da entidade.

Dispensando maiores comentários, o Cel. Ary Volta disse apenas que não tinha mais condições de colaborar com a Federação, pois, não havia entendimento com o presidente

Juracy Pedro Gomes. Depois da renúncia de Benedito Honório, os dois haviam combinado que escalariam juntos, os árbitros para os diversos jogos do certame estadual, mas não vinha acontecendo, "por isso, sem diálogo, não fico mais na FPF", justificou.

Ao tempo em que a Federação atravessa dificuldades na sua política administrativa, o Botafogo, atualmente, enfrentando grande crise financeira, garante, através do presidente Alvaro Magliano, que o supervisor José Santos permanecerá como técnico da equipe, até o final do Campeonato. (Esporte na página 11).

Burity exalta jornalistas no Dia da Imprensa

O governador Tarcísio Burity encaminhou ontem ao presidente da API, jornalista Severino Ramos, telegrama manifestando "respeito pelo exercício da profissão de jornalista".

O texto do Telegrama: - Ao assumir o Governo do Estado proclamei o meu respeito pelo exercício da profissão de jornalista, absolutamente necessária às sociedades livres e que pretendem cultivar o regime democrático como corolário de sua base de pensamento. Hoje, a caminho do segundo ano de administração, cresce em mim a admiração por tão nobre classe, muitas vezes mal compreendida, mas em todos os momentos sempre pronta a constituir-se no mais autêntico porta-voz das aspirações coletivas. Neste dia dedicado à imprensa, peço transmitir aos associados da API cumprimentos do Governo da Paraíba pela passagem de tão significativa data. Cordialmente. Tarcísio Burity - Governador.

Caixa contrata crédito com os universitários

Os quase 2.600 universitários agraciados com o Crédito Educativo, cuja relação foi divulgada no final da semana passada deverão comparecer à sede da Caixa Econômica Federal da Capital já a partir da próxima segunda-feira.

Segundo informações fornecidas pelo órgão, os estudantes devem comparecer a agência da CEF localizada na rua Gama e Melo 1º andar, com a finalidade de darem entrada em seu contratos referentes ao benefício, em seu segundo semestre de 80. Os contratos deveriam ter iniciado com suas assinaturas ontem, no entanto, como os dirigentes da CEF local resolveram transferir, da agência do Parque Solon de Lucena para a da Gama e Melo, o Setor responsável pelos problemas do Crédito Educativo, isto não foi possível.

Os alunos poderão comparecer à CEF para resolver esse problema até o dia 30 desse mês, portando a comprovação das declarações feitas na ficha de inscrição anterior para se candidatar ao Crédito, Identidade e CPF. O valor do benefício é de Cr\$ 1.100,00, e, assim que for assinado o contrato, o estudante já terá direito a primeira parcela, referente ao mês de setembro.

Festival de música começa hoje

Quinze músicas concorrem à abertura da série eliminatória do I Fumap (I Festival Universitário de Música Amadora da Paraíba), a partir das 21h de hoje no Teatro Santa Roza. O programa, distribuído à imprensa pelo Diretório Central dos Estudantes da Universidade Autônoma, inclui um show com o Grupo Guevara.

Entre os concorrentes de hoje, estão autores de experiências em festivais anteriores, como Dida Fialho, José Wagner, Gilvan de Brito e Isa Y Plá Pinto. Os nomes dos membros da comissão julgadora somente serão revelados pelos organizadores do I Fumap no final da tarde de hoje; sabe-se por antecipação, apenas, que o júri terá sete membros.

Padre Américo Maia não respeita nem os mortos

É inacreditável que um sacerdote faça exploração sensacionalista com o retrato de uma criança morta. Levar a fotografia da menor Marleide Aguiar para exibir na tribuna da Assembleia Legislativa foi o chulo recurso que o padre Américo encontrou para tripudiar sobre o cadáver de uma inocente, afrontando o mais elementar dos sentimentos cristãos, que é o do respeito aos mortos.

A declaração foi dada ontem pelo porta-voz oficial do Governo, jornalista Carlos Roberto de Oliveira, ao comentar o pronunciamento que o deputado Américo Maia fez na Assembleia Legislativa sobre ocorrências policiais verificadas no município de Catolé do Rocha. "O padre não tinha o direito de usar a fotografia da criança para fazer demagogia sentimental na Assembleia. A cena registrada na sessão de anteontem chocou o parlamento pela sua gratuidade", declarou o porta-voz.

Observou o sr. Carlos Roberto que a morte da menor Marleide Aguiar foi um ato estúpido, como reconheceu o próprio governador Tarcísio Burity ao expulsar sumariamente da Polícia Militar do Estado o soldado de cuja arma partiu o disparo que tirou a vida da menina. "O governador agiu incontinenti para punir o militar, não apenas o expulsando da Polícia, como também mandando prendê-lo e processá-lo na forma da lei. O sr. Tarcísio Burity antecipou-se a qualquer apuração do fato, punindo exemplarmente o soldado. E, além disto, exonerou o delegado de Polícia do Município, mandando

ainda recolher ao quartel de Patos todos os demais integrantes da volante que participou do lastimável episódio. O que mais o deputado queria que o governador fizesse?", comentou o porta-voz.

O jornalista Carlos Roberto lembrou que o governador Tarcísio Burity tem merecido o reconhecimento de toda a Paraíba e de importantes centros de decisões do País pela sua ação enérgica e decidida contra a violência policial no Estado. "É incrível que enquanto a grande imprensa brasileira credits elogios ao sr. Tarcísio Burity, pelas suas posições contra a violência, apareça o deputado Américo Maia para criticá-lo com argumentos surrados e recursos baixos de sensacionalismo", afirmou o porta-voz.

O sr. Carlos Roberto preferiu não se referir ao episódio que envolveu o desembargador Manuel Maia com autoridades policiais de Catolé do Rocha, por considerá-lo superado desde que o governador esgotou o assunto junto ao presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Artur Moura. Finalizando, lamentou que o deputado Américo Maia tenha cometido outro ato de irresponsabilidade ao informar ao Ministro da Justiça que a Polícia da Paraíba está "metralhando crianças" neste Estado. "Telegrafar ao ministro dizendo uma coisa dessa não é apenas uma falta de responsabilidade", concluiu o porta-voz, "é também uma mentira que não honra a batina do padre nem faz justiça ao mandato de deputado".

Burity defende a criação de uma frente nordestina

A formação de uma frente nordestina, integrada por governadores, congressistas e outras lideranças de influência da região, capaz de levar o país a devolver ao Nordeste o papel que cabe no desenvolvimento nacional, foi defendida ontem pelo governador Tarcísio Burity, em conferência que fez para os estagiários da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra de Pernambuco, em Recife.

Ele disse que o esquecimento do Nordeste como região viável e indispensável ao desenvolvimento do país vem da época do Império e acumulou tantos erros que são insuficientes os instrumentos e mecanismos adotados para seu fortalecimento, sobretudo as medidas da segunda metade deste século.

A conferência de Tarcísio Burity significou a última etapa da fase conjuntural do curso para estagiários que a Adesg realiza em Pernambuco. Pelo seu enfoque e por conter uma análise crítica realista, foi considerada pelos

participantes a melhor apresentação do ciclo de palestras do curso.

Falando ainda sobre o Nordeste, o governador Tarcísio Burity disse que "é inegável o crescimento da região nordestina, mas houve um decréscimo em termos relativos e hoje as circunstâncias persistem entevando seu desenvolvimento, quando não agravam as disparidades inter-regionais, num movimento pendular que ora reduz, ora aumenta a distância entre seu crescimento e o crescimento mais acelerado de outras regiões do país".

Além de sublinhar que a região não influi no desequilíbrio da balança de pagamentos porque exporta mais do que importa, o governante paraibano explicou que a Sudene foi efetivamente esvaziada com a perda do poder de decisão do Nordeste junto aqueles que traçam as políticas econômica, financeira e fiscal do país. (Página 12).



O jornalista Gonzaga Rodrigues mostrou ontem, em palestra que proferiu na Câmara Municipal de Campina Grande, a difícil situação porque passam os meios de comunicação da Paraíba, diante da grave situação econômica

de toda a região. A palestra, dentro das comemorações do dia da Imprensa, antecedeu a entrega do título de Cidadão Campinense ao jornalista, atendendo requerimento de Lindaci Medeiros e aprovado unanimemente por todos os vereadores.

O irmão do ex-deputado João Bosco Braga Barreto, o comerciante João Batista Braga Barreto tentou matar ontem em Cajazeiras o deputado estadual Antonio Quirino de Moura, na rádio Alto Piranhas, onde o parlamentar concedia entrevista no programa "Olho Vivo".

O atentado ocorreu às 13h30m, e o comerciante só não matou o deputado Antonio Quirino, porque um investigador da Polícia e os funcionários da emissora, depois de luta corporal com o agressor, conseguiram tomar a espingarda "12" com a qual ele pretendia matar o Deputado e ex-prefeito de Cajazeiras.

Tudo começou antes de ontem, quando o ex-deputado e suplente de Senador João Bosco Braga Barreto concedeu entrevista a uma emissora de rádio local, acusando o Deputado de, durante a sua gestão à frente da Prefeitura Municipal de Cajazeiras, ter desviado recursos a pretexto de construir obras "fictícias".

Ontem, o deputado Antonio Quirino foi convidado pela difusora Rádio Cajazeiras e pela Rádio Alto Piranhas para defender-se das acusações do ex-deputado. Quirino gravou uma entrevista na rádio Cajazeiras e foi para a Alto Piranhas para um programa ao vivo, cujos telefones foram colocados à disposição da população para eventuais perguntas pelo seu apresentador, o radialista Gutemberg Cardoso.

O deputado Antonio Quirino, na entrevista no programa "Olho Vivo", citou uma declaração que Bosco Barreto fez no dia anterior: "o atual deputado e ex-prefeito saiu de Santa Helena e chegou em Cajazeiras puxando um cachorro, em cima de um burro e agora é milionário" - acusando o parlamentar nas entrelinhas de ladrão. Quirino então acrescentou: "o ex-deputado tem razão. Cheguei em cima de um burro, mas foi comprado com dinheiro".

O irmão de Bosco Barreto, João Batista Braga Barreto não gostou da resposta, achando que o Deputado estava rotulando sua família de "ladrões de burro" e seguiu para a Rádio Cajazeiras para atentar contra a vida do parlamentar. Informado que a entrevista era gravada e que Quirino estava na Rádio Alto Piranhas, Batista, como é conhecido em Cajazeiras, rumou para lá.

Quirino, temendo atentados já havia pedido ao presidente da Assembleia Legislativa, deputado Evaldo Gonçalves um guarda-costa. O Secretário da Segurança determinou à Delegacia de Cajazeiras que colocasse um de seus investigadores à disposição do Deputado.

O investigador Francisco Pedro da Silva, que estava na porta da Rádio Alto Piranhas tentou deter o irmão de Bosco Barreto, que apontou a espingarda "12" ameaçando-o de morte se não o deixasse entrar. Uma luta corporal começou entre o investigador e o agressor, que conseguiu correr até a porta do estúdio onde Antonio Quirino concedia entrevista.

Na porta, um amigo do Deputado, Francisco Roque, conseguiu tomar a arma de Batista, entregando-a ao radialista Gutemberg Cardoso, que imediatamente chamou a Polícia. O irmão de Bosco Barreto fugiu.

Cinco soldados, armados de metralhadoras acompanharam o deputado Antonio Quirino até a casa de seu correligionário, o médico Deusdith Leitão e outros cinco foram para a residência do parlamentar, para evitar atentados contra a sua família.

As 15 horas, Batista foi visto na cidade, em um veículo de sua propriedade, acompanhado da esposa, Wilma Matias Barreto e de seu filho, que tem cerca de três anos. Depois de uma pequena perseguição, a Polícia conseguiu levá-lo para a Ciesse, onde ficou preso em sala especial, por tratar-se de pessoa graduada.

O seu irmão, o ex-deputado Bosco Barreto entrou na Justiça de Sousa (Cajazeiras está sem Juiz) com um pedido de relaxamento de prisão sob fiança. O juiz ainda não se manifestou.

COMISSÃO DE DEPUTADOS
O atentado ao deputado Antonio Quirino foi imediatamente comunicado ao governador Tarcísio Burity, ao presidente da Assembleia Legislativa, deputado Evaldo Gonçalves e ao Secretário da Segurança Pública.



A UNIÃO
 A UNIÃO
 Fundado por Alvaro Machado

Não compreendo Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.

Tarcísio Burity

UMA TESE DE GOLBERY

Vamos entrar numa abertura gradual, diz o general Golbery do Couto e Silva, fazendo votos para que tudo dê certo.

Para ele a administração brasileira é uma sucessão alternada de períodos de concentração e de desconcentração do poder. O máximo de concentração ocorreu no fim do Império. A República trouxe a desconcentração. O Estado Novo representou nova concentração. O regime de 1946 teve o caráter de desconcentração. Em 1964 iniciou-se novo período de concentração. Agora, a abertura democrática é um movimento de desconcentração do poder.

O presidente João Figueiredo diz que levará o processo de abertura democrática adiante, custe o que custar.

Não há força humana - afirmou - que me obrigue a recuar, estou disposto a ir até o fim, a pagar para ver, pois a revolução não admite retrocessos.

Em recente comentário, o jornalista Carlos Chagas acredita que estas palavras do presidente João Figueiredo se dirigem a pessoas fora do governo e a pessoas também que se encontram dentro do governo, tanto que acrescentou: quem pensar diferente estará se colocando contra mim.

Em suma: o presidente falou diretamente aos inimigos da democracia, quer estejam fora do governo ou dentro do governo.

De acordo com a observação do general Golbery, dos ciclos periódicos de concentração e de desconcentração do poder, iniciou-se, historicamente, um novo período de desconcentração. A posição assumida pelo presidente João Figueiredo está, portanto, historicamente, correta. Correta do ponto de vista histórico e correta do ponto de vista democrático.

Resta saber apenas até que ponto os inimigos da democracia - os da direita e os da esquerda - conseguirão perturbar esse processo.

Os últimos atentados terroristas, tanto de direita como de esquerda, bem podem denunciar o propósito deliberado de perturbações desse processo.

Daí o general Golbery ter levado mais adiante seu raciocínio: vamos tentar uma abertura gradual, se der certo, muito bem, se não der certo, virá um período de violência do Estado e, depois, uma reação.

Num quadro assim, diminuem os antagonismos entre forças governistas e forças de oposição. Para os democratas verdadeiros, de ambos os lados, o que interessa mesmo é a abertura.

HOMENAGENS À IMPRENSA

Transcorreu, ontem, o Dia da Imprensa, quando todos os profissionais da imprensa numa reflexão espontânea, devem ter feito uma análise mais profunda da sua atuação profissional e sobre os limites que são impostos à classe para que a manhã não haja de que se ter arrependido.

Que as homenagens prestadas à classe pelos Poderes Públicos se transformem num estímulo ao trabalho de cada jornalista e todos venham a ser melhor compreendidos, sem receber os títulos muitos falsos que são atribuídos aos que, procurando registrar uma verdade, falsos que são atribuídos aos que, procurando registrar uma verdade, fogem da política de bem agradar.

Esperamos que as palavras teóricas pronunciadas em dezenas de homenagens que foram prestadas à classe, se transformem em atos práticos e que cada jornalista receba a melhor receptividade no desempenho de sua missão de bem informar, sobretudo de informar para formar opinião.

Já houve tempos em que a imprensa nada podia dizer, ou, como afirma Tristão de Atahyde que não se dizia o que pensava e sim o que queriam. Necessário se faz, que todos os jornalistas tenham condições de dizer o que pensam, e não apenas o que deixam que ele diga, pois, caso contrário, a profissão tende a desaparecer.

Não é de hoje, que os homens de maior valor da vida pública, têm saído da imprensa. E, a continuarmos a valorizar nossa profissão, é claro que outros valores hão de emergir da imprensa para os grandes serviços a serem prestados à nação, sobretudo quando ela precisa de uma opinião formada para os bons caminhos.

Se ontem, foi o Dia da Imprensa, ele não foi menos trabalhoso ou preocupante do que os demais dias, porque nos enchemos da mesma responsabilidade para abriremos novos caminhos aos sucessores da atual geração que não devem se envergonhar do que estamos fazendo nos dias atuais.

Resta, apenas, que tanto os jornalistas, como as autoridades e a comunidade em geral tomem maior consciência do que representa o nosso trabalho em favor da verdade e dos fatos do momento para que se possa fazer a história do nosso tempo sem as deturpações que a nada levam.

A UNIÃO • Diretor Presidente: **Nathanael Alves** • Diretor Técnico: **Gonzaga Rodrigues** • Diretor Administrativo: **Eitório Campos de Araújo** • Diretor Comercial: **Francisco Figueiredo** • Editor: **Agnaaldo Almeida** • Secretário: **Arlando Almeida** • Chefe de Reportagem: **Lena Guimarães** • Redação: Rua João Amorim, 384 Fones: 221.1463 e 221.2277. • Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km 03 - BR-101. Fone: 221.1220. Caixa Postal - 321 - Telex 832295 • SUCURSAS: Campina Grande - Rua Maciel Pinheiro, 320. Ed. Jabre - Fone - 321.3786 - Cajazeiras - Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone: 531.1574 - Fone: 321.3786 - Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone: 421.2268 - Guarabira: Praça João Pessoa, 37 - Fone: 478 - Sousa: Rua André Avelino - nº 25 - Fone: 521.1219 - Itaporanga: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone: 325 - Catolé do Rocha: Rua Manuel Pedro, 574.

Terrível seca

A cabo de dar um giro por três estados nordestinos: Ceará, Piauí e Maranhão. Sem integrar nenhuma comissão executiva ou parlamentar vi perto os terríveis efeitos da seca, que devasta milhares e milhares de quilômetros quadrados de terras outoras - e ainda - férteis espalhadas pelas mencionadas unidades federativas.

O quadro, como é evidente, não constitui novidade. Ainda mais para nós, os paraibanos, profundamente mergulhados no drama que, periodicamente, toma conta de toda a região nordestina. O quadro é desolador, ferindo, de perto, a nossa sensibilidade. Porque dói, lá dentro do peito, ver-se o sofrimento de homens trabalhadores e reconhecidamente honestos, seguindo pelas estradas, caminho afora, em busca do invisível, à procura do nada. Contagia-nos o sofrimento

de incontável número de crianças semi-alimentadas e mal dormidas, vítimas sem pecado dos graves efeitos climáticos que nos atingem.

Dos três estados visitados, o menos atingido pela estiagem é o Maranhão, situado no chamado Nordeste Setentrional, com grande, parte do seu território revestido de matas ainda virgens - apesar da ação devastadora do homem - integrando a região Amazônica. Em Caixias, uma das maiores cidades maranhenses, onde estivemos, chove regularmente. O que não acontece, por exemplo, em Campo Maior, em Piri-piri e noutros municípios piauienses, onde o panorama é bem outro, porque tipicamente nordestino, aqui do nosso Nordeste Meridional.

Lavoisier de Castro

Elmano Siqueira

Na acepção de Théophile Gautier, nascer é começar a morrer. No Gênesis, primeiro livro do Pentateuco, da Bíblia, está escrito que o homem é pó e ao pó haverá de tornar...

E quem melhor cantou a morte em versos do que Augusto dos Anjos. Quem não conhece o soneto cabalístico e sibilino do "Último Número", a romper o espaço, na agonia dos derradeiros momentos do poeta paraibano:

"Hora da minha morte. Hirta ao meu lado, A idéia estertorava-se... No fundo Do meu entendimento moribundo jazia o Último Número cansado".

Mas ninguém, de bom senso, de equilíbrio mental, se conforma com a morte. Embora o grande Voltaire afirmasse que ricos e pobres, fracos e fortes, todos igualmente passam das dores à morte.

Aquela manchete de "O Povo", de Fortaleza, edição de 30 de outubro de 1976, em exposição nas bancas de jornais e revistas de Natal traduzia a fatalidade: Elmano Siqueira, o bacharel em Direito da ve-

lha Faculdade da Praça João Pessoa desligava-se, tragicamente, deste mundo. Partia, quem sabe, para um mundo melhor.

Moço, 40 anos, desaparecia Elmano, em acidente automobilístico, na Comarca de Uruburetama, Ceará.

Há pouco havia galgado promoção à 3ª entrância.

Lembro-me quando, há uma dezena de anos, ou um pouco mais, o encontrei, tão alegre, tão cheio de vida, na Estação Rodoviária de Campina Grande. Ele já magistrado. Eu, delegado de polícia. Falava de sua Comarca, Assaré. Do movimento forense. Da gente da comunidade. Já sonhava com uma promoção, que surgiria, anos depois, para Pacoti. E por merecimento.

A vida e a morte andam de braços dados. A morte, essa megera, está constantemente ao nosso lado, invisível, sem dúvida, mas presente, à espreita, à espera...

Gravei, na memória, as palavras pronunciadas pela Promotora de Justiça

Nunes Chaves

A busca do novo

Atirado a um canto do quarto observo as memórias de Pablo Neruda. O livro fechado, com letras escuras e a foto do poeta na capa já não me diz nada. Pelo menos nada me acrescenta de novo. Suas páginas parecem estar abertas e o desenrolar de uma existência profícuca, tumultuada e nobre pode me chegar a mente a qualquer hora, como flashes de um filme passado.

Kiria, a mangusta de estimação que acompanhou Neruda em seu exílio. O animalzinho conhecia cada minuto de sua longa solidão. As belezas do Ceilão onde o poeta chileno passou parte de sua vida. Sua viagem ao Brasil e o encontro com Luis Carlos Prestes. A dificuldade em aprender os dias da semana em português. A visita inesperada que Che Guevara lhe fizera em La Habana. O guerrilheiro cubano surpreendeu-o pelo falar pausado, de frases curtas e arrematadas num sorriso, como se

deixasse no ar o comentário. E, acima de tudo, pelo fato de, em suas batalhas heróicas, destinar sempre, junto às suas armas, um lugar para a poesia. Confidenciou-lhe o guerrilheiro que às noites, em Sierra Maestra, costumava ler para seus companheiros Canto General, a obra poética maior de Neruda.

Olho igualmente para outros livros. Todos repassados, consumidos condenados ao desuso fatal das mãos humanas que segue em sua caminhada, à vida pelo novo, desconhecido e inusitado. Não há mais o que interessar possa. Rubem Braga, em duzentas crônicas escolhidas, me falou das belezas do Rio de Janeiro, dos operários da construção civil, dos pássaros, dos dias quentes e do cotidiano brasileiro. Lá está Clarice Lispector, Cecília Meireles explo-

Wilma Wanda

Tarcísio Holanda

UM GRANDE NÓ

Brasília - O relator da comissão mista que examina a proposta de emenda constitucional que dispõe sobre a indispensável devolução das prerrogativas do Poder Legislativo voltou, afinal, de sua viagem extremamente preocupado com as dificuldades em encontrar um termo de compromisso entre as lideranças partidárias e o governo em torno da matéria.

A base principal do regime, o sistema militar, através de sua cúpula, não absorveu algumas críticas e denúncias, diga-se de passagem, levianas, que foram formuladas da tribuna da Câmara e através dos jornais. Algumas discussões e algumas entrevistas feriram os bríos da comunidade militar, cuja cadeia de comando reage, em consequência, criando novo tipo de dificuldades.

Aqueles núcleos que, dentro do meio militar, sempre estiveram preparados para reagir e dificultar o processo de abertura, se aproveitaram desses problemas para ampliar a corrida de obstáculos em direção à democracia. O sr. Genival Tourinho, por exemplo, autor de denúncia sobre uma obscura operação cristal, envolveu tal número de expressivos oficiais-generais que provocou problemas não apenas à abertura, mas ao próprio governo.

O ministro do Exército, general Walter Pires de Albuquerque, ficou justificadamente preocupado com essa série de denúncias, sem a correspondente apresentação de provas. O Presidente, a custo de seu próprio esforço, contém as reações, mas não pode evitar que o seu Ministro do Exército venha a procurar - como parece inclinado - o caminho do Poder Judiciário para pedir explicações formais ao sr. Genival Tourinho.

O Ministro ainda não acionou o mecanismo competente para processar o sr. Genival Tourinho - do PDT de Minas - para não dar a impressão de que estaria pressionando o Supremo Tribunal Federal, que em breve estará julgando o deputado João Cunha. Esse tipo de ação provoca reações incontroláveis que podem colocar em risco o projeto de liberalização posto em prática pelo governo.

E principalmente prejudica, a esta altura, uma medida caminhada imperiosa - ou seja, a devolução dos predicamentos da instituição legislativa. O senador Aluizio Chaves acha necessário prorrogar por mais alguns dias o prazo - que se esgota no dia 17 próximo - para que a comissão mista que examina a chamada emenda das prerrogativas entregue o seu parecer.

O Senador julga indispensável prosseguir no esforço em favor de uma negociação, a esta altura consideravelmente dificultada pelas reações provocadas por alguns pronunciamentos de parlamentares contra importantes figuras do generalato.

E é fácil explicar as preocupações que assaltam o espírito do senador Aluizio Chaves, senhor, também, dessas informações.

Se não houver um entendimento - a esta altura, ainda difícil - entre o governo e os partidos, sobretudo o caminho dos arquivos, os partidos opositoristas e os liberais do PDS poderiam garantir a sua aprovação na Câmara, mas o governo dispõe de maioria tranquila na Câmara revisora - o Senador - para evitar a sua aprovação.

Como não há sinal de mudança na estrutura militar do regime, dificilmente o governo terá condições de permitir a restauração da inviolabilidade absoluta - considerada indispensável pela maioria do Congresso, para que a abertura da normalização, depois de mais de 15 anos de regime de exceção, ainda não se fecharam e, sobretudo, permanecem suspeições de parte a parte que não ajudam a normalizar o processo político-institucional. Enquanto permanece essa forte área de dúvida e desconfiança, fica difícil, muito difícil, trilhar novamente os caminhos de um regime da lei em que todos se respeitem.

Como esse passo parece indispensável, chegamos a um gargalo ou a um impasse, cujo grande nó terá de ser desatado pela negociação entre governo e partidos.

POLÍTICA LOCAL



Ramos agradece homenagem à Imprensa

Severino Ramos vê o legislativo como aliado da imprensa

O jornalista Severino Ramos, presidente da Associação Paraíba de Imprensa, ao agradecer ontem, da tribuna da Assembleia Legislativa, as homenagens prestadas ao Dia da Imprensa, pelo Poder Legislativo, disse que "a Imprensa e o Parlamento constituíram ao longo do tempo um aliado comum, ambos procurando manter acesa a chama aquecedora dos ideais de liberdade e de democracia, tanto aqui como em qualquer parte do mundo".

É importante, por isso, situar neste momento a histórica afinidade que une a Imprensa ao Parlamento. E quanto aquela se faz intérprete e veículo das variadas tendências representativas da opinião pública, o Poder Legislativo se afirma pelo caráter da legitimidade popular. A função da imprensa é, consequentemente, uma extensão do papel dos deputados, guardando entre si outras semelhanças, a exemplo do clima de diálogo, da controvérsia, do debate polêmico que reina tanto na tribuna como nas redações".

VIGILÂNCIA

Prosseguindo, afirmou o Presidente da API: "E se assemelham mais ainda no exercício da função fiscalizadora que revela um componente denunciador, fornecendo como isso a garantia de uma vigilância permanente, para resguardar dos interesses populares. Mais importante ainda é constatar que tanto um como o outro pugnam com igual veemência pela preservação das liberdades públicas, como condição essencial para a construção de uma sociedade mais justa e humana".

É certo que para o intrincado desempenho dessa missão, nem sempre se pode contar com a unanimidade do aplauso. Pelo contrário, a cada dia recolhe-se manifestações de incompreensões e julgamentos apressados, partidos de grupos ou frações sociais organizadas que, despreparados para o confronto dialético, recorrem à lei do menor esforço, inquinando os jornalistas de agentes desagregadores da ordem tradicional, quando não de estarem a serviço de interesses contrariados ou menos nobres.

ATENTADOS

Depois de frisar que a história do jornalismo e das Casas Legislativas sempre se confundiram, em que "ambos representam uma trincheira de luta dos povos oprimidos, e por isso têm sido alvo da ira sagrada dos inimigos das liberdades democráticas", Severino Ramos assinalou: "Não é sem razão que nos países que ainda não atingiram um grau de razoável evolução política, sempre que se quer impor a vontade das minorias, começa-se por fechar as portas dos Parlamentos e ocupar as redações dos jornais, como formas impiedosas de fazer calar a opinião pública, calando os seus legítimos canais de expressão da vontade e das aspirações populares".

Noutros estágios, continuou - grupos extremistas adotam métodos mais criminosos, através da ação terrorista, das ameaças e da intimidação contra instituições e entidades civis comprometidas com a defesa dos direitos da pessoa humana. A escalada de terror que atingiu o paroxismo em nosso país, dirigiu suas bombas contra bancas de jornais, contra a Ordem dos Advogados, contra a Câmara Municipal do Rio de Janeiro, ceifando vidas inocentes, levando o desespero e a intranquilidade a todos os segmentos da sociedade brasileira.

Ao final do seu discurso, de quatro laudas, o Presidente da API mostrou a confiança da Imprensa, afirmando que ela continuará a cumprir o seu papel histórico e os deveres para com a sociedade. "Porque, como já afirmou o arcebispo de Salvador, D. Avelar Brandão, "a imprensa é tão importante que, se por hipótese, desaparecesse, com ela seria profundamente afetada a própria alma do povo".

Empossada em João Pessoa a comissão provisória do PTB

O advogado Hermano Sá, presidente do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), informou que ontem à tarde, tomou posse a Comissão Provisória Diretora do PTB do Município de João Pessoa, cuja eleição foi realizada na sede provisória do partido, à Rua Duque de Caxias.

O presidente Municipal é o ex-deputado Isaias Silva, secretário Maia Wanderley, tesoureiro Laércio Almeida, delegado do PTB junto ao Juiz Eleitoral, advogado Getúlio Valézio. Os membros da Comissão são: Delosmar Mendonça Neto, Jader Franca, operário Damião dos Santos, estudante Manuel Macedo Filho e estudante Severino Almeida.

IVETE

Depois de dizer que o PTB na Paraíba já formou 37 Comissões Provisórias Municipais, e que o partido já está em pleno vigor legal, o advogado Hermano Sá anunciou que em novembro próximo, virá a João Pessoa, a presidente nacional do PTB, ex-deputada Ivete Vargas, que se fará acompanhar do ex-presidente da República, Jânio Quadros.

Paulo Gadelha condena a censura contra imprensa

- Não se pode pensar num modelo democrático com uma imprensa amordaçada, para apontar os atos que desabonam os caminhos da democracia - disse ontem, o deputado Paulo Gadelha, quando em nome da Assembleia Legislativa, saudou o Dia da Imprensa.

Falando de improviso, Paulo lembrou o jornalista e escritor Graciliano Ramos, ao afirmar que "noutros tempos, homens da dimensão de Graciliano Ramos sentiram a presença da censura, o direito de pensar e de escrever o que pensa é um velho dilema e que se reporta o genial escritor em suas Memórias do Cárcere. E estas dificuldades começam com a deficiência da gramática e terminam com o Departamento de Ordem Política e Social (DOPS)".

"Na Paraíba a Imprensa tem sabido agir, levando ao homem os fatos que geram notícia", disse para depois

referir-se aos recentes atentados às bancas de jornais: "Não pensemos que procuram amedrontar a Imprensa, tumultuar o seu desenvolvimento com bombas terroristas, pois não irão atropelar esta caminhada que nunca vai querer perder o direito de ser livre. É este o nosso pensamento, são esses os nossos votos, porque o nosso compromisso é ter o direito de informar".

O presidente da Assembleia, deputado Evaldo Gonçalves, antes de encerrar a Sessão Especial, em homenagem ao Dia da Imprensa, fez breve discurso, lembrando ser dispensável ressaltar a identificação de pensamento entre o Poder Legislativo e os profissionais da Imprensa. Ele fez questão de destacar os jornalistas que trabalham na bancada de Imprensa da Assembleia, "sempre atentos e registrando com fidelidade o resultado dos nossos trabalhos".

Edme quer solução para o Nordeste

"O Governo Federal tem que tomar, de imediato, uma medida salvadora para o Nordeste, antes que seja tarde", disse ontem o deputado Edme Tavares, ao pronunciar discurso na tribuna da AL.

Voltando a abordar a situação por que passa o agricultor atingido pela seca, na região e na Paraíba, o parlamentar foi contundente ao afirmar que o "Nordeste, como traço comum é uma região subdesenvolvida e de grande pauperismo" e que "é incontestável que o órgão desenvolvimentista da região, a Sudene, perdeu a sua força e credibilidade perante os nordestinos".

JB

Após proceder a sua análise da atual conjuntura nordestina, em virtude da seca avassaladora, Edme Tavares ressaltou a reportagem publicada sobre o assunto pelo *Jornal do Brasil*, em sua edição de domingo passado. Com realismo e objetividade, salientou o parlamentar sertanejo, que aquele periódico retratou fielmente a angústia por que vem passando o homem do campo do Nordeste, e a alarmante situação em que se encontra, sem perspectiva e solução, convivendo com a fome e a miséria.

O RECADO DA IMPRENSA

Hélio Zenaide

No dia da imprensa, para a imprensa, o melhor assunto foi a própria imprensa.

Foi o que "A União" fez: abriu seus espaços para a imprensa falar sobre si mesma. E daí resultou um documentário, um acervo de depoimentos, observações, experiências, críticas, reivindicações, protestos, denúncias, sugestões, proposições e idéias que, se eu fosse reitor, decretaria como de análise e debate obrigatórios no curso de comunicação. Sim, porque foi um levantamento de toda a problemática da imprensa nos nossos dias. Novos e velhos, formados e não formados, patrões e empregados, todos deram o seu recado, livremente, com toda a independência, fazendo da edição de ontem de "A União" uma edição de laboratório de pesquisa para professores e estudantes de comunicação e, mais do que isso, para cientistas sociais e políticos, inclusive futurólogos preocupados em desvendar as cortinas do novo apocalipse.

Para Gonzaga Rodrigues, fazer jornalismo numa sociedade subdesenvolvida é incompatível com o principal instrumento da imprensa, que é a liberdade, a independência. Quem mantém a imprensa é a sociedade e numa sociedade onde apenas 5% desfrutam do poder econômico, é claro que a imprensa não pode colocar-se a serviço dos 95% restantes contra aqueles 5% que pagam a máquina do jornal, o papel, a tinta, os salários. Pode haver e há um certo clima de abertura, mas, quando as coisas se apertam, na hora da onça beber água, prevalece a vontade dos 5%.

Eis um problema posto à meditação dos cientistas sociais e políticos, dos planejadores do nosso futuro. Haverá, amanhã, uma imprensa que possa falar livremente em nome desses 95%, em nome dessa maioria esmagadora que em vez de esmagar é esmagada?

Severino Ramos refere-se à incapacidade da Universidade para formar bons profissionais na área de comunicação. Na sua opinião, a grande deficiência do jornalista formado na Universidade decorre da própria deficiência do ensino universitário. Ao se inscreverem no curso de jornalismo, muitos jovens colocam o jornalismo como uma de suas opções. O problema não é de vocação mas de uma alternativa de solução. Não existe uma aferição vocacional do estudante. Como também não há nem do próprio professor que vai ensinar a esse estudante. O curso de comunicação é, então, eminentemente teorizante ou teoricista. Para quem tem vocação, serve, porque a vocação, mesmo sem o curso, termina se afirmando. Mas para quem não tem muita vocação, o curso é apenas mais um curso.

Jomard Muniz de Brito, por isso mesmo, acrescenta: a prática é fundamental para qualquer formação profissional e, no caso, é o que falta ao estudante de comunicação de nossa Universidade. Daí os estudantes se empenharem mais em debates ideológicos, semânticos e polissêmicos. Ou seja: apresentam um jeito ou jeitinho mais intelectualizado.

A maior deficiência do jornalista formado na Universidade, ao seu ver, é, assim, não exercitar o "batente diário" simultaneamente com o nível de criatividade que a Universidade poderia suscitar.

Jornalista feito na prática e da velha geração, Cecílio Batista chega a dizer que se pode dar a alguém um diploma, um título de jornalista, o que não se pode dar é a vocação profissional. Mas ressalva a necessidade imperiosa dos cursos de comunicação, lamentando apenas que a Universidade, pelas deficiências do curso, jogue no mercado, já de si tão limitado, um profissional com limitada capacidade de arranjar emprego.

Professor de comunicação, Luiz Custódio observa que o jornalista formado pela Universidade vai trabalhar com a mesma realidade com que trabalha o jornalista formado pela experiência. Deve, por isso, estar tão preparado quanto ele para trabalhar com essa realidade. Acredita que o instrumental oferecido pela Universidade lhe dá essa condição, é uma questão de orientação, de encaminhar as pessoas para essa mentalidade de trabalho, de melhor documentar e aprofundar a realidade com a qual se está trabalhando. A criatividade, a nível de consciência diante da realidade, vai ficar por conta de cada um.

Diz ele que um curso de comunicação tem o compromisso de contribuir para que o aluno não apenas saiba manejar com as técnicas e estilos dos meios de comunicação, mas, principalmente, tenha um domínio crítico sobre a realidade veiculada por estes mesmos meios.

Elmano Augusto, com uma sabedoria romana, pensa, como eu, que a virtude está no meio: o profissional formado na Universidade deve completar-se na prática, trabalhando na imprensa, e o profissional formado na experiência, por melhor que se tenha revelado nessa prática, deve ter consciência de que uma formação puramente empírica é uma formação também deficiente.

Para ele, a maior deficiência dos jornalistas formados no batente é exatamente não possuírem um conhecimento teórico-científico mais aprofundado do jornalismo. Hoje o jornalismo já está assumindo um estágio quase científico. Diversas ciências, como a sociologia, a cibernética e outras do campo da informação, servem de subsídios para a prática jornalística.

Elmano Augusto insiste em que o curso de comunicação tem real importância na medida em que oferece condições para que o profissional avalie, e critique, e reflita, e enriqueça e aperfeiçoe a sua prática. Apesar das deficiências, o curso de comunicação tende a criar uma nova mentalidade no jornalista, dando um sentido mais amplo ao que venha a ser a atividade jornalística.

Segundo Lena Guimarães o jornalismo é uma profissão muito intuitiva e por isso a qualidade do trabalho de comunicação depende de um diploma universitário. Entretanto, observa com muita agudeza, não há, no seu modo de ver, uma deficiência específica do jornalista formado na Universidade. Deficiências encontradas no jornalista formado na Universidade são identificadas também em jornalistas formados na prática. O jornalista se revela no ato de fazer jornalismo, na hora de fazer

uma notícia, o comentário, seja o que for. Nessa hora, ele faz jornalismo ou não faz jornalismo. Não depende de ser formado na Universidade ou na prática, depende de ser jornalista.

O estudante de comunicação Walter Rafael Bezerra pensa na mesma linha: o curso é importante, é fundamental, mas a qualidade do trabalho profissional vai depender muito de qualidades próprias da pessoa.

Cleane Costa vê no jornalista prático, sem formação universitária, e nisto eu concordo com ela, uma deficiência ligada à sua própria condição ou à sua carência de base científica e técnica: a tendência a repetir ou fazer sempre as mesmas coisas, ou a fazer as coisas sempre do mesmo modo. São limitações de qualquer formação empírica.

Adeildo Bezerra, outro estudante de comunicação, denuncia: a política do governo impõe restrições ao desenvolvimento da indústria gráfica, como forma de conter a descentralização da informação, e inclusive golpear a imprensa popular, representada pelos jornais alternativos.

O tema que levanta convocaria um congresso. Em verdade, convoca mais do que um congresso: convoca o Congresso... Ribamar Corrêa entende que tudo é uma questão de momento histórico. E, consequentemente, cultural. É isso aí, bicho. Wellington Farias, repórter, adverte que o processo avançado de modernização no campo jornalístico e a consequente mentalidade nova que se cria revelam a necessidade de um passo adiante: precisamos sair do empirismo, da mentalidade provinciana e conservadora de que é dispensável o profissional do jornalismo passar por um curso de formação superior.

Na minha linguagem de matuto de Alagoa Grande, em reforço ao que ele diz, observo que lá na minha terra quem só sabe fazer as coisas do jeito que faziam seus bisavós está ficando sem ter o que fazer.

Walter Galvão procura uma saída para o jornal de hoje, no capitalismo em agonia. Partindo do caso da Paraíba, diz que o jornal ou é do governo ou é de um grupo econômico, o que dá na mesma. Mas o que é mais trágico é a inversão de valores e esta é avassaladora, atinge a imprensa de todo o universo capitalista agônico: seu custo é altíssimo, só pode ser suportado pelos grupos econômicos, e para cobrir esses custos altíssimos, o capitalismo substitui a notícia, substitui o artigo, substitui a idéia pelo anúncio. O anunciante é a salvação do jornal. Do jornal, do rádio, da televisão, da revista. Somos a civilização do anúncio, da propaganda capitalista.

Culturalmente, o mesmo dirigismo. O mesmo ideologismo. Por isso, invocando o diretor do *Le Monde*, lembra Agnaldo Almeida que os atuais meios de comunicação não são competitivos mas complementares. Tudo o que há é um jogo de poder, de dominação.

Agnaldo termina seu recado, melancólico: os jovens de hoje não lêem jornais. Não lêem os jornais de hoje. Por que? Porque ninguém lê jornais de ontem.

Para esse tipo de entendimento, ou de busca de integração, não se inventou modelo melhor que o da consulta eleitoral livre, ampla e desempacotada, mas o que temos assistido, como ainda há uma semana, senão artifícios, casuismos e passes de prestidigitação, ora para viciar e turvar a voz das urnas, ora para sufocá-la mesmo, com adiamentos e prorrogações? E não se examinará a oposição de culpa, senão na emenda Anísio de Souza, ao menos na própria constituição dos seus partidos. Porque são os mesmos, de quando em quando mudando de camisa, aqueles que se impõem aos mandatários forçados, e sem mandato. Seria difícil ao PMDB, ao PP, ao PT ou ao PDT, por exemplo, organizar setorialmente consultas diretas às suas bases, para que estas fornecessem às cúpulas o apoio indispensável? Ou, em contrapartida, para que indicassem outras cúpulas?

No caso, não valem as exceções, mas a regra geral, pois Ulysses Guimarães, Tancredo Neves, o "Lula" e Leonel Brizola certamente teriam condições de ver referendadas as lideranças que exercem. Mas não o fazem, como não o faz o governo, em plano maior e mais amplo, a consulta imprescindível a todo o país.

Aqui, o círculo se fecha, mesmo abstraído o fato de que, na presente situação, precisaríamos de uma eleição ampla, de uma assembleia nacional constituinte a balisar os novos rumos e a fornecer os elementos indispensáveis a que o diálogo nacional pudesse ser iniciado. Em uma palavra, escolher quem vai dialogar, pelo caminho do diálogo, eleitoral.

Desafortunadamente, é do que menos queremos falar os que hoje voltam a falar em diálogo - e a conclusão não pode ser outra senão a de que, guardadas as proporções e enfiados nos respectivos casulos, oposição e governo continuam a cultivar o diálogo da guilhotina com o peçoço, ou seja, o monólogo impositivo.

Mudanças institucionais, crise econômica, necessidades sociais, definição de rumos, em suma, permanecem ditados de cima para baixo, à maneira dos atos tutelares exercidos sobre quem é civilmente incapaz.

E aí? - Pergunta-se. E aí, breve se registrará, se é que já não se registra, um sentimento de indiferença e exaustão da sociedade diante de suas elites. Foi assim que germinaram as grandes mutações sociais da história da humanidade, será assim que os nossos partidários do suígeneris diálogo da guilhotina com o peçoço poderão em breve constatar que não fazem parte da Nação. Que integram uma camada eterna cada vez mais distanciada da realidade - se subindo aos céus ou descendo ao inferno, tanto faz.

Carlos Chagas

CARLOS CHAGAS

Para o céu ou o inferno, tanto faz

Brasília - Quase aconteceu entre 1970 e 1974, ainda que por mecanismos diversos: naquele período execrável de exceção, repressão, censura e propaganda desmedida, o governo e as elites estiveram para subir aos céus, senão como anjos e querubins ortodoxos, ao menos como parentes de Lucifer. De qualquer forma, a imagem que transmitiam aos simples mortais era de completa irrealidade, de quantidades que jamais se poderiam somar - eles e nós. Agora, mesmo em plena abertura política, afastados os instrumentos maiores do arbítrio, talvez por motivos diversos, quem sabe pelo costume mais difícil de ser extirpado do que certas leis, outra coisa não ocorre. Vão as elites se distanciando da massa.

O Palácio do Planalto anuncia, José Sarney procura a oposição, Ibrahim Abi-Ackel sustenta ser a única estratégia, até o chamado sistema, novos fora os radicais de sempre, entende não haver outra saída, isso para não falar da ação pessoal e específica do presidente João Figueiredo: todos querem o diálogo. Do lado de lá, de igual forma, a oposição concorda, mostra-se sensível aos primeiros passos, reúne-se e aceita reunir-se com a situação. O problema é que, mesmo se concretizando, esse diálogo será inócuo e impotente, ou melhor, redundará em nada, porque de nada adianta dialogarem os sócios-proprietários e os sócios-atletas desse clube fechado que enche diariamente as páginas de jornal, os vídeos e os microfones.

O diálogo necessário, eficaz e em condições de chegar a algum objetivo, não seria entre o governo e seus adversários partidários, entre o PDS, de um lado, e o PMDB, o PP, o PT e o PDT, de outro. Haveria que estabelecer, e rápido, o diálogo entre as elites e a nação, entre os dirigentes, e até seus adversários, e o corpo social que permanece à margem ou, pior ainda, submetido há anos ao implacável monólogo partido do olimpo para a planície.

Diálogo pressupõe duas ou mais pessoas, grupos, associações e segmentos sociais, primeiro falando e expondo, depois procurando se entender através de concessões mútuas, para chegarem a objetivos comuns. Ceder, assim, constitui verbo principal dessa prática milenar. Tanto quanto ouvir.

Qual o diálogo de nossas elites políticas com a nação, porém, a não ser o travestido e prepotente diálogo da guilhotina com o peçoço, ou seja, o monólogo da força e da indiferença? Porque ceder, e ouvir, não fazem nem entre eles, quanto mais com a sociedade, aqui em baixo.

Não se debate essa postura apenas ao governo, vale repetir, pois outro modelo não adota a oposição, mesmo quando se diz voltada para os anseios e necessidades populares, pouco importando se oposição e governo tentam agora a ilusão de um diálogo privado, particular e em condomínio.

Haveria que buscar, se pretendessem servir à Nação, um dia logo amplo e aberto com ela, ou dela, onde a participação de todos, através das respectivas representações, surgisse claro e inofensável, nos meios e nos fins.

XXXX

Para esse tipo de entendimento, ou de busca de integração, não se inventou modelo melhor que o da consulta eleitoral livre, ampla e desempacotada, mas o que temos assistido, como ainda há uma semana, senão artifícios, casuismos e passes de prestidigitação, ora para viciar e turvar a voz das urnas, ora para sufocá-la mesmo, com adiamentos e prorrogações? E não se examinará a oposição de culpa, senão na emenda Anísio de Souza, ao menos na própria constituição dos seus partidos. Porque são os mesmos, de quando em quando mudando de camisa, aqueles que se impõem aos mandatários forçados, e sem mandato. Seria difícil ao PMDB, ao PP, ao PT ou ao PDT, por exemplo, organizar setorialmente consultas diretas às suas bases, para que estas fornecessem às cúpulas o apoio indispensável? Ou, em contrapartida, para que indicassem outras cúpulas?

No caso, não valem as exceções, mas a regra geral, pois Ulysses Guimarães, Tancredo Neves, o "Lula" e Leonel Brizola certamente teriam condições de ver referendadas as lideranças que exercem. Mas não o fazem, como não o faz o governo, em plano maior e mais amplo, a consulta imprescindível a todo o país.

Aqui, o círculo se fecha, mesmo abstraído o fato de que, na presente situação, precisaríamos de uma eleição ampla, de uma assembleia nacional constituinte a balisar os novos rumos e a fornecer os elementos indispensáveis a que o diálogo nacional pudesse ser iniciado. Em uma palavra, escolher quem vai dialogar, pelo caminho do diálogo, eleitoral.

Desafortunadamente, é do que menos queremos falar os que hoje voltam a falar em diálogo - e a conclusão não pode ser outra senão a de que, guardadas as proporções e enfiados nos respectivos casulos, oposição e governo continuam a cultivar o diálogo da guilhotina com o peçoço, ou seja, o monólogo impositivo.

Mudanças institucionais, crise econômica, necessidades sociais, definição de rumos, em suma, permanecem ditados de cima para baixo, à maneira dos atos tutelares exercidos sobre quem é civilmente incapaz.

E aí? - Pergunta-se. E aí, breve se registrará, se é que já não se registra, um sentimento de indiferença e exaustão da sociedade diante de suas elites. Foi assim que germinaram as grandes mutações sociais da história da humanidade, será assim que os nossos partidários do suígeneris diálogo da guilhotina com o peçoço poderão em breve constatar que não fazem parte da Nação. Que integram uma camada eterna cada vez mais distanciada da realidade - se subindo aos céus ou descendo ao inferno, tanto faz.

Carlos Chagas

● Do Leitor

SR. EDITOR

ECOLOGIA

A Associação Paraibana dos Amigos da Natureza enviou ao prefeito do campus, a seguinte carta:

Senhor Prefeito:

ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DOS AMIGOS DA NATUREZA, composta por alunos e professores da Universidade Federal da Paraíba, vem mui respeitosamente solicitar a V. Sa. informações a respeito do desmatamento que ora se efetua no Campus, tendo em vista os prejuízos advindos para a fauna e flora natural da região e especialmente em detrimento da paisagem e consequente alteração do clima na Cidade Universitária. Por meio desta a Associação expressa sua preocupação e aguarda urgentes providências. Gostaríamos ainda de saber sobre o andamento das providências com relação às obras de infra-estrutura a serem desenvolvidas nas reservas biológicas que circundam o Campus, já delimitadas por esta Prefeitura.

Certos de contar com a atenção de V. Sa. aos nossos pleitos, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

CREGINALDO DA SILVA
Representante da APAN



Os moradores da favela São Rafael sofrem os problemas de falta de água e luz

Favelados irão à Saelpa e Cagepa pedir solução para seus problemas

Sindicato faz denúncia sobre terra invadida

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alhandra, Antônio Severino Monteiro, acompanhado do advogado Júlio César, denunciou ontem, ao juiz da I Vara de João Pessoa, Walter Sarmento, a invasão, pela segunda vez consecutiva, de um roçado localizado na fazenda Garapú e que está protegido por liminar de manutenção de posse emitido pelo referido magistrado.

Segundo o advogado informou, o gerente da Garapú, conhecido por "Dr. Fernando", não respeitou a liminar do juiz e ontem, mais uma vez, mandou um trator destruir toda a lavoura cultivada no roçado pertencente ao agricultor Severino Ramos Pereira.

Ontem mesmo, o presidente do Sindicato e o advogado solicitaram providências junto ao juiz, e, no caso de ser confirmado a invasão, o gerente da fazenda poderá ser processado e obrigado a indenizar o agricultor.

OAB elege sua diretoria no final do mês

A eleição para nova presidência da Ordem dos Advogados do Brasil, aqui em João Pessoa, está marcada para o próximo dia 28 de novembro, tendo como candidato o atual presidente da OAB, sr. Paulo Maia.

A Assembléia Geral será convocada mediante edital com cinco dias de antecedência, e só votarão os advogados que estiverem inscritos naquele órgão, e em dias com suas contribuições obrigatórias como também em exercício de sua profissão, caso estas pessoas que estiverem em dia não comparecerem para votação pagão uma multa correspondente a anuidade de suas contribuições.

A votação será realizada na sede da OAB na rua Rodrigues de Aquino, durante seis horas contínuas nos dois expedientes.

Sudepe fará peixamento de novos açudes

Continuando o programa do projeto de peixamento do Estado, que vem se realizando desde o dia 18 de agosto, o diretor da Sudepe sr. Geraldo Gustavo de Almeida, informou ontem que a partir de hoje até o próximo sábado vai haver o peixamento nos municípios da micro região de Picuí.

Acrescentando ainda que os alevinos para este peixamento foram obtidos na Universidade Federal Rural de Pernambuco e em outro produtor particular, num total de aproximadamente 15 mil tilápias e carpas.

Sendo, que a segunda etapa do peixamento deverá começar em outubro, prevendo-se o peixamento de dezenas de açudes que absorverão mais de 120 mil nilotidas e tilápias.

MISSA DE 309 DIA

JOSÉ ANTONIO DE ALCANTARA SILVA (TOTA)

A família enlutada convida, parentes e amigos para assistirem a missa de 79 dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de JOSÉ ANTONIO DE ALCANTARA SILVA, que será celebrada na Igreja de São José, às 19:30 hs do dia 14.09.80 (Domingo). Desde já agradece aos que comparecerem a este ato de fé cristã.

Desesperados por não terem em suas residências água, luz e muito menos esgotos sanitários, cerca de quatrocentos moradores da favela São Rafael, às margens do Rio Jaguaribe, ameaçam ir à Saelpa e à Cagepa formular, pessoalmente, pedidos às direções destes órgãos para que tomem uma providência em seu favor, já que estes pedidos foram feitos de outras formas, sem nenhum resultado positivo.

O que mais preocupa os moradores é a falta d'água. Eles alegam que os poucos poços existentes na área às margens do rio são contaminados pelos esgotos do Hospital Napoleão Laureano e outros ambulatórios, além dos provenientes dos bairros da Torre, Tambauzinho e conjuntos Castelo Branco I, II e III.

Os favelados já procuraram a Saelpa na tentativa de instalar luz na favela, tendo o encarregado solicitado que eles formassem uma comissão para arrecadar dinheiro custear o poste e os serviços de extensão elétrica. A senhora Maria Duarte Guimarães, que mora numa das casas mais próximas ao poste onde passa a rede elétrica, foi pessoalmente saber quanto custava estender a energia até sua residência, sendo informada que teria que gastar pelo menos 15 mil cruzeiros.

Lixo coletado na Capital ultrapassa 140 toneladas

Inicialmente afirmando que as donas de casa poderiam ajudar a Secretaria de Serviços Urbanos e Departamento de Limpeza Urbana, o diretor João Franca disse ontem que atualmente em João Pessoa chega a 144 toneladas por dia a quantidade de lixo coletado, num déficit muito alto e culpou isto pela falta de condições para atender a toda necessidade que é da ordem de 254 toneladas produzidas.

Para João Franca as donas de casa bem que poderiam contribuir para a melhoria da limpeza urbana na cidade que a cada dia fica mais difícil seu recolhimento como responsabilidade do poder público.

Explicou que a colaboração dessas pessoas poderiam ser dadas através do disciplinamento da colocação do lixo que vem sendo feita em maiores críticos.

Sesur não conclui obras de recuperação da Lagoa

Mesmo juntando todos os esforços no sentido de concluir os trabalhos de recuperação dos jardins e canteiros do Parque Solon de Lucena, a Lagoa, como tinha sido anunciado, a Secretaria de Serviços Urbanos não conseguiu terminá-los.

Os trabalhos estão sendo executados através do Departamento de Paisagismo, tendo a frente o jornalista Sebastião Barbosa, que acrescentou ter aumentado o número de operários no sentido de atender o prazo previsto. Mas devido a imprevistos as obras não foram concluídas na semana passada. Acredita-se que até o próximo sábado ou mesmo a quarta-feira da semana vindoura o prefeito Damásio Franca esteja entregando em definitivo o Parque Solon de Lucena totalmente recuperado.

APL ANIVERSARIA

Uma vasta programação vem sendo elaborada para ser desenvolvida durante os festejos alusivos ao aniversário da Academia Paraibana de Letras, comemorado no próximo dia 24 de setembro. Informou o seu presidente professor Afonso Pereira.

Segundo o professor já foi confirmado na programação palestras sobre os 37 anos de fundação daquela "casa de imortais" e a respeito da vida de todos os seus fundadores e ocupantes de cadeiras

Ante a situação, alguns moradores procuraram o Núcleo do Partido dos Trabalhadores do Castelo Branco solicitando ajuda e intervenção no caso, no sentido de lutar em favor de suas reivindicações. Domingo último eles, inclusive, participaram de uma reunião com os dirigentes do PT, oportunidade em que ficou decidido que seus problemas seriam anunciados através da imprensa. Caso nada fique resolvido, haverá nova reunião para se formar uma comissão que tratará do caso diretamente com as autoridades competentes.

Enquanto o problema não é solucionado, se intensificam as preocupações das donas de casa quanto à saúde de seus filhos, que tomam banho e pescam diariamente nas águas poluídas do rio. Eles temem que os garotos contraíam doenças contagiosas ou verminoses. A favela São Rafael fica localizada nas proximidades da Estação Repetidora da Rádio Tabajara e sua história é bastante recente. Todos os moradores foram trabalhadores que participaram da construção dos conjuntos residenciais próximos e de obras edificadas no Campus Universitário.

rios. Criando desta maneira uma série de dificuldades para o serviço de coleta do Departamento de Limpeza Urbana. O sr. Franca, diretor do Delur, afirmou ainda que a colocação dos lixos nas calçadas durante os domingos é causador da grande sujeira que se instala naquele dia, contribuindo para que o turista tenha uma péssima imagem da nossa cidade". Acrescentou que as sujeiras são colocadas no meio da rua aos domingos, quando o melhor seria as donas de casa mandar colocá-las na manhã da segunda-feira data quando os carros da limpeza pública iniciam a coleta.

Finalizando João Franca fez apelo as proprietárias de residências do centro e dos bairros para que coloque o resto da limpeza de suas casas em sacos plásticos, tornando mais fácil a coleta.

A recuperação dos canteiros e jardins da Lagoa foi determinada pelo paisagista Burler Marx, atendendo solicitação do prefeito Damásio Franca que deseja entregar aquele setor de lazer dos habitantes de João Pessoa, com nova imagem.

Novas plantas e flores estão sendo mudadas pelos operários do Departamento de Paisagismo da Secretaria de Serviços Urbanos, tudo conforme orientação do ecólogo. Os canteiros estão recebendo tratamento especial, inclusive sendo mudados os pequenos muros de tijolos que os circulam.

já falecidos. Haverá também missa em memória destes "imortais" falecidos, rezada pelo capelão Eurípedes Tavares, que ocupa também uma cadeira de imortal.

Convites estão sendo enviados pelo presidente da APL Afonso Pereira, às autoridades, professores e escritores para participarem dos festejos comemorativos. Para este ano pretende o presidente desenvolver com brilhantismo os acontecimentos desta data.

CENTRO OFTALMOLÓGICO PARAIBANO
Clínica e Cirurgia dos Olhos - Glaucoma - Estrabismo Lentes de Contato - Ortopia.
DR. JOSÉ EWERTON DE ALMEIDA HOLANDA
C.R.M. - 1539

- Curso de Especialização e Doutorado em Oftalmologia - 4 anos - no serviço do Professor Hélon Rocha na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.
- Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba.
- Membro do Conselho Latino-Americano de Estrabismo.
- Membro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato.
- Membro da Sociedade Francesa de Oftalmologia.
- Especialista em Oftalmologia por concurso pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

PLANTÃO NOTURNO
Consultório:
Rua Monsenhor Walfredo Leal, 715
Fones: 222-0090 - 222-1199
Consultas:
Hora Marcada.

Assine AUNIÃO
Em Patos
Travessa Solon de Lucena, s/n
Fone: 421-2266

TRANSPORTE PATOENSE LTDA.

QUADRO DE HORÁRIO DIARIAMENTE PRINCESA IZABEL

SAINDO: Catolé do Rocha 03:00hs Conceição 04:00 e 18:00 hs Princesa Izabel 09:00 hs Patos (Expresso) 13:00 e 21:00hs POMBAL - (Expresso) 6:00hs São Bento do Brejo do Cruz 18:00hs PATOS para Campina Grande 04:00, 06:00 e 7:00hs João Pessoa (Expresso) 5:00 e 8:00 horas Princesa Izabel 13:00 hs Garanhuns Pe 15:00 hs	Patos 04:00hs João Pessoa 10:00 hs CAMPINA GRANDE PARA PATOS 12, 15 e 17:30hs. CATOLÉ DO ROCHA PARA JOÃO PESSOA 06:00hs CONCEIÇÃO para João Pessoa - 04:00 e 06:00hs SÃO BENTO DE BREJO DO CRUZ para João Pessoa 16:00hs Rua Rui Barbosa, 297 Patos Pb O LÍDER DO SER-TÃO PARAIBANO.
--	---

VIAÇÃO BRASÍLIA

DIARIAMENTE

Patos - São Paulo
Saídas 8 (00) 10 (00) e 16 (00) horas

Agente Martinho
Estação Rodoviária
Box 5 - Fone 421 2246
Patos - Pb

NUTRIBRÁS S. A.
CARNES E DERIVADOS
C.G.C. 09.293.606/0001 - 37

Extrato da Ata de Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 20 de agosto de 1980, às 9:00 (nove) horas, na sede social. CONVOCAÇÃO: Memorando Circular, datado de 17.08.80, enviado a todos os acionistas, QUORUM: Totalidade do capital social. MESA: a) Presidente: João da Mata de Sousa; b) Secretária: Francisca da Silva Lacerda. DELIBERAÇÕES: Por unanimidade de votos, foram aprovados: a) Mudança da sede social do município de Queimadas, Estado da Paraíba, nas Quadras 8,11 e 17 do 2º Distrito Industrial de Campina Grande, às margens da BR 104, Km 137, para o município de Alhandra, Estado da Paraíba, às margens da BR 101-PB, Km 93; b) Alteração do "caput" do Artigo 2º (segundo) dos Estatutos Sociais, que passou a ter a seguinte redação: ARTIGO 2º (SEGUNDO): A Sociedade tem sede às margens da BR 101-PB, Km 98, no município de Alhandra, Estado da Paraíba, e foro no mesmo município. ARQUIVAMENTO: Junta Comercial de Campina-PB, em 27.08.80, sob o nº 2530000481. Aos interessados poderão ser fornecidas cópias integrais da referida Ata. Queimadas, 27 de agosto de 1980.

JOÃO DA MATA DE SOUSA
Diretor Presidente

CURSO DO PROF. COSTA

Local: Curso União Matrículas Abertas

Taxa Única 1.000,00 (Todo curso com direito a apostilas)
Início: 10 de Setembro

Documento perdido

Alexandrino Pereira Montenegro, perdeu sua carteira de Identidade da Polícia Rodoviária Federal, nas imediações da Praia do Poço. Quem a encontrar favor entregar na Polícia Rodoviária.

A UNIÃO abre espaço às opiniões, sugestões e pleitos que, através de carta, o leitor queira expressar publicamente, sejam dirigidas ao Governo, aos seus serviços ou à comunidade. É uma forma veemente de jornalismo, porque exercida pelo próprio leitor. Todos os pleitos e reclamações dirigidos aos serviços do Governo, na esfera estadual, terão uma resposta ou uma justificativa dos órgãos reclamados. Poderá ser também um debate de ideias. Tudo que se pede ao leitor é que seja claro, ético e se identifique. O espaço está aberto.

CIDADE



Professores de Direito visitaram o novo Reitor

UFPb brevemente contará com mestrado em Direito

A Universidade Federal da Paraíba deverá contar proximo com um Curso de Mestrado em Direito. Essa perspectiva ganhou novo e forte impulso ontem quando o reitor Berilo Borba manifestou sua intenção de se empenhar na criação desse novo curso de pós-graduação, no campus de João Pessoa, ao agradecer a visita de professores e funcionários do Curso de Direito, realizada pela manha.

Os docentes dos Departamentos de Direito Público e Privado, além da Coordenação do Curso, acompanhados do diretor do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Cláudio Santa Cruz, estiveram no Gabinete da Reitoria para expressar solidariedade da área de Direito ao reitor Berilo. O professor Silvio Porto falou em nome de seus colegas, ressaltando a identificação do dirigente com essa área da Universidade e com a comunidade paraibana e seus problemas.

Serviços da Telpa atingem 80 municípios em setembro

A partir deste mês de setembro, 80 municípios da Paraíba estarão atendidos com telefonia, sendo 49 com serviço local e 26 com posto de serviço (PS). A informação, liberada pela Telecomunicações da Paraíba S/A (Telpa), adianta que até dezembro de 1982, todos os municípios estarão atendidos por telefonia, e dos 49 que atualmente dispõem de serviço local (central telefônica), 16 estão li-

gados ao DDD (dos quais 8 também com DDI) e os 33 restantes com RD/ODD, perfazendo um total de 47.500 terminais instalados. Ainda para o corrente ano estão previstos 137.000 terminais instalados na Paraíba.

O quadro abaixo dá a exata posição das cidades ligadas com DDD e DDI, somente com DDD, e as com DDD regional, para dentro do Estado:

Table with columns for city names and terminal counts. Includes sections for 'CIDADES COM DDD e DDI', 'CIDADES COM DDD', and 'CIDADES COM DDD REGIONAL (Faz DDD apenas para dentro do Estado)'. Lists cities like João Pessoa/Bayeux, Campina Grande, Pombal, Monteiro, Mamanguape/Rio Tinto, Sapé, Areia, Santa Luzia, Esperança, Guarabira, Itabaiana, Catolé do Rocha, Itaporanga, etc.

abertura

VISITA

O governador Tarcísio Burty cumpriu ontem pela manhã uma visita de cortesia ao reitor Berilo Borba, mantendo por quase meia hora conversações sobre variados assuntos de interesse do Estado e da Universidade Federal da Paraíba. O chefe do Executivo foi recebido por Berilo no Gabinete da Reitoria, levando ao dirigente universitário palavras de incentivo à gestão que se inicia na UFPb, confirmando expectativas de estreitamento nas relações Estado-Universidade.

JAGUARIBE

- Carlos Aranha não tem mais, desde ontem, nenhum relacionamento com as atividades da Jaguaribe Produções. Motivo: decidiu cuidar melhor de seu próprio trabalho como compositor. Mas a Jaguaribe continuará a atuar no mercado, sob a coordenação do cenógrafo Nargel Tavares, já trazendo Alceu Valença, quarta-feira próximo, para o Teatro Santa Roza.

IMPrensa

Manoel Gomes, respondendo pela Casa Civil do Governador, enviou ontem telex à Diretoria de A UNIÃO com a seguinte mensagem: "Ensejo transcurso dia dedicado à imprensa, congratulo-me com a Diretoria, jornalistas e demais funcionários desse jornal em nome do Governo do Estado, formulando votos por um trabalho profícuo em 'por comunidade paraibana'".

BOMBAS

A Polícia Federal esteve visitando setores da Prefeitura Municipal de Campina Grande, que num espaço de duas horas, recebeu três telefonemas anônimos anunciando a existência de bombas com tempo determinado de explodir. Apesar do clima de tranquilidade, dado ao fato que as bombas não explodiram, pelo simples fato de não existirem, o momento de busca pelo técnico da PF causou certo pânico entre os funcionários.

SEGURANÇA

O deputado Múcio Sátyro voltou ontem a exaltar o trabalho da Secretaria da Segurança com relação aos últimos crimes praticados por soldados da Polícia Militar. Múcio lembrou que o governador Tarcísio Burty continuará até o final do seu Governo, implicado contra o crime e os criminosos irão para a cadeia.

AFONSO

O professor Afonso Pereira, presidente da Academia Paraibana de Letras, esteve ontem na Assembleia Legislativa na homenagem ao Dia da Imprensa. Afonso participou da Mesa à convite do presidente da Casa, deputado Evaldo Gonçalves.

QUIRINO

Foi profundamente lamentável o atentado que sofreu ontem, o deputado Antonio Quirino, em Cajazeiras. Aquele parlamentar goza de grande prestígio entre seus colegas de Assembleia, como ainda dos jornalistas que ali cobrem os trabalhos diários, justamente pelo seu espírito pacífico, que jamais teria a capacidade de ferir qualquer sentimento. O deputado Antonio Quirino vem recebendo solidariedade do grande número de amigos e admiradores do seu comportamento e do seu desempenho como parlamentar e como filho querido de Cajazeiras.

MOTORES

O presidente da Câmara de Vereadores de São José de Piranhas, Sebastião de Araújo, fez apelo ao governador Tarcísio Burty para que seja doado ao Município, motores-bombas cujo fim será o de atender à bacia do açude público Alto Piranhas.

BIBLIOTECA

A Biblioteca Central da UFPb acaba de receber a doação de um lote de 50 livros do Consulado da França. A doação foi comunicada ao reitor Berilo Borba pelo cônsul honorário da França em João Pessoa, professor Jacques Ramondot. A maioria das obras é assinada por escritores e poetas consagrados da literatura francesa, como Balzac, Molière, Guy de Maupassant, Alain Paul Sartre, Jacques Prévert, André Malraux, Albert Camus e Jean Paul Sartre, entre outros. Eles acompanham obras de Matemática, Filosofia, Semiótica e Linguística, além de edições de luxo da obra histórica Le Memorial de Sainte-Hélène, por Las Cases, relatando o exílio de Napoleão na ilha inglesa.

FAZENDA SANTA FILOMENA S/A. RELATÓRIO DA DIRETORIA. Temos o prazer de submeter a apreciação de V.Sas., de acordo com as disposições legais e estatutárias e Balanço Geral referente ao exercício de 1978, adaptado ao regime da Lei nº 6404. Permanecemos a disposição dos senhores para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários. João Pessoa, 30 de Março de 1979. CARLOS ANTONIO R. COUTINHO, Dir. Administrativo; ADEBAL MAIA PAIVA, Dir. Financeiro.

COMARCA DE SANTA RITA. Cartório de Registro Geral de Imóveis. "Ángelo Maria de Souza". "EDITAL DE LOTEAMENTO". José Mauro de Araújo Júnior, Oficial Substituto do Cartório de Registro Geral de Imóveis da Comarca de Santa Rita, Estado da Paraíba, de acordo com a Lei nº 6.404/76, na forma da Lei nº 6.404/76, etc.

CARDIOLOGIA. Diagnóstico precoce da doença das coronárias e medidas preventivas do infarto cardíaco — Controle da hipertensão arterial — Electrocardiograma sob esforço (Ergometria) — Risco cirúrgico — Reabilitação pós-infarto e pós-cirurgia cardíaca — ECG à distância pelo telefone. DR. GILVANDRO AZEVEDO. CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO NA REPÚBLICA FEDERAL DA ALEMANHA.

VINÍCIUS LONDRES DA NÓBREGA. MISSA DE 7º DIA. DENUNCIADO. Bernadette Pimentel da Costa Nóbrega, Ivone Nóbrega Vilar (Martinho) e filhos, Bernardo Nóbrega (Mª Auxiliadora) e Filha: Mª Irene N. de Castro Lima (Rivaldo) e Filha: Mª Bernadette C. Nóbrega, Vinícius Londres da Nóbrega Filho, Mª Bernardina C. Nóbrega, Vandick Londres da Nóbrega e família (ausentes), Virgílio Londres da Nóbrega e família, Wanda Londres da Nóbrega, Viberto Londres da Nóbrega e família, e Maria José Ferreira da Nóbrega e filhos, agradecem os votos de pesar recebidos por ocasião do falecimento do seu inesquecível Vinícius, e convidam parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar em sufrágio de sua alma no dia 12 de setembro, sexta-feira, às 17.30hs., na Igreja de N. S. do Carmo.

Inquirito já foi concluído por delegado

O delegado Washington Cavalcanti, de Homicídios, concluiu e enviou à Justiça, o inquérito policial contra o homicida Mário Honorato dos Santos, "Mário Onça", que assassinou a tiros de revólver, no último mês de agosto, o seu colega de farra José Antônio Alcântara Silva.

O crime se verificou à rua Presidente Félix Antônio, em Cruz das Armas, após uma discussão. O criminoso foi incursão no artigo 121, parágrafo II e inciso IV, do CPB, que prevê pena de 12 a 30 anos de reclusão. Também foi concluído naquela delegacia outro inquérito policial contra Antônio Duarte da Silva e Carlos Alberto da Silva, residentes em Cabedelo, que há dias passados, agrediram a pauladas o ancião Américo Fernandes, na avenida Epitácio Pessoa. Os acusados foram incursão no artigo 129, estando recolhidos na Penitenciária Modelo.

DENÚNCIA

O juiz Wilson Pessoa da Cunha denunciou na 9ª Vara, Antônio Alves da Silva, Geraldo Domingos da Silva e Severino Inácio da Silva, responsáveis por crimes nesta Capital, e que serão levados a julgamento na 5ª convocação do Júri Popular de João Pessoa, que se iniciará no dia cinco do próximo mês.

O primeiro assassinou por meio de estrangulamento, a sua esposa Maria das Neves dos Santos, em janeiro do ano passado, enquanto que o segundo eliminou a golpes de faca-peixeira Francisco Cicero da Silva. O crime aconteceu no dia 21 de outubro de 79, após uma discussão.

Já o último a ser pronunciado foi Severino Inácio que matou a golpes de foice João Bernardo da Silva, na localidade conhecida por Caú. O homicídio se verificou em outubro do ano passado, por motivos ainda desconhecidos.

Sargento da PM condenado a 9 meses de prisão

O juiz Nestor Alves de Melo Filho, da Auditoria Militar, condenou à pena de nove meses de reclusão, o sargento PM José Marques Rocha de Carvalho, acusado de haver abandonado o serviço há meses atrás. Indiciado em Inquérito Policial Militar, o policial terminou sendo condenado.

Apesar disso, o militar encontra-se até agora foragido, mas logo que se apresente será preso, sendo recolhido posteriormente ao primeiro Batalhão Policial Militar para cumprir a pena decretada pela Justiça.

DENUNCIADO

Está sendo processado na Auditoria Militar, o motorista Dirson Peregrino de Castro, da Coca-Cola, por haver infringido o artigo 229 (desacato a militar em serviço, previsto no Código de Processo Militar), e agora deverá ser denunciado pela promotora Neide Porto.

Há quinze dias atrás Dirson estacionou um caminhão da Coca-Cola em local proibido, e na oportunidade chegou um guarda de trânsito pedindo para que ele retirasse o veículo dali, o motorista não atendeu o pedido agredindo o militar com ofensas morais e vários insultos, culminando com sua prisão em flagrante.

INTERIOR

Posição de Burity recebe elogios de Álvaro Gaudêncio

Campina Grande - Sucursal - Na última sessão da Câmara Municipal de Campina Grande, o vereador Álvaro Gaudêncio Neto registrou a posição assumida pelo governador Tarcísio Burity, com relação aos acontecimentos que envolveram as autoridades policiais campinenses, chegando a exonerá-las, haja visto que o aparelho policial da cidade não vinha funcionando de acordo com suas determinações.

O edil campinense, através de requerimento de sua autoria, pediu à "Casa de Félix Araújo", que a mesma dirija um Voto de Congratulações do Poder Legislativo, extensivo ao Sr. Secretário da Segurança Pública, Cel. Geraldo Navarro, por igual merecimento.

O requerimento de Álvaro Neto está vazado nos seguintes termos:

Motivos supervenientes me levaram ao não comparecimento da sessão de ontem, realizada por este Poder. Retornando hoje, cumprio o indeclinável dever de registrar nesta Casa, a brava decisão do Governador TARCÍSIO BURITY, no tocante a fatos da maior gravidade envolvendo autoridades policiais, quer da polícia militar, quer da polícia civil.

Sr. Presidente, srs. Vereadores, toda comunidade campinense viveu durante muitos dias, com intensa expectativa, qual seria a atitude do Sr. Governador do Estado, Prof.º Tarcísio de Miranda Burity, no que tangere aos fatos e acontecimentos que envolveram as autoridades policiais, desta cidade, todos eles denunciados pela Comissão de Justiça e Paz, e posteriormente, apurados através de uma Comissão criada pelo Sr. Governador do Estado, presidida, como foi, pelo Promotor Público Agnelo Amorim.

Como afirmei anteriormente, a expectativa dos campinenses transcendia todos aqueles vividos em outras oportunidades.

Sr. Presidente, S. Exa. o Governador Tarcísio Burity, retornando ao nosso Estado de viagem do interesse administrativo junto as esferas federais, aqui chegando, esclarecido de todos acontecimentos e da expectativa reinante, não só em Campina Grande, mas em toda a Paraíba, de uma atitude do seu Governo, não titubeou em exonerar todas as autoridades policiais responsáveis pela segurança da comunidade campinense. O bravo gesto do Governador Tarcísio Burity merece sob todos os aspectos, um voto de calorosas congratulações desta Casa Legislativa, e que o mesmo seja extensivo ao Exmo. Sr. Secretário de Segurança Pública, Cel. Geraldo Navarro, por igual merecimento.

Que a decisão desta Casa, seja comunicada, por officio, as mencionadas autoridades, numa prova inequívoca de reconhecimento da Casa de Félix Araújo, pelos grandes gestos e decisões, partam de onde partir.

Engenheiros terão aulas a cargo de docente japonês

Campina Grande (Sucursal) - Chegará a Campina Grande no próximo dia 19 o professor Kazuro Yoshikawa, Coordenador da Cooperação Brasil/Japão-JICA (Japan International Cooperation Agency), que a Universidade Federal da Paraíba mantém com aquele País.

O referido professor deverá permanecer em nosso País durante dois meses e ministrará Curso na área de Planejamento de Transporte para Engenheiros do CCT-UFPB-Campus II-DER-DNER e outras instituições ligadas ao assunto, como também entrará em contato com vários órgãos do Governo Federal em Brasília, Rio, Recife e Paraíba.

O professor Kazuro foi quem implantou o Curso de Pós-Graduação em Transporte na Universidade Federal da Paraíba, no ano de 1972, curso esse que foi pioneiro em nosso País. Através deste convênio a UFPB conta no momento com dois professores Koshi Yamamoto e Masaru Ojima, ambos PhD, sendo o primeiro da área de Transportes e o outro da área de Recursos Hídricos, devendo permanecerem no Brasil pelo prazo de 1 ano.

O professor Koshi já vem ministrando o curso para alunos de Pós-Graduação em Transportes e o professor Masaru, iniciará em breves dias o curso para alunos de pós-graduação em água subterrânea.

A UFPB vem recebendo ainda através desse convênio filmes para Creche e para técnicos nas áreas de Transportes, Agricultura, Hidráulica, etc., como também material e equipamentos para os laboratórios do Campus II.

Urne terá curso de especialização em Administração

Campina Grande (Sucursal) - Numa promoção da Universidade Regional do Nordeste (URNE), através do seu Departamento de Educação, será realizado no período de setembro de 1980 a fevereiro de 1981, naquela dependência da Regional, um Curso de Especialização em Administração Universitária, cujas inscrições poderão ser efetuadas entre 15 e 19 do corrente mês de setembro.

O Curso, tem como objetivos, dotar os participantes, de sólidos conhecimentos de natureza conceitual e instrumental de gerência universitária. Elevar o padrão de desempenho e o preparo técnico do pessoal administrativo do IES. Levar os participantes a se defrontarem com estudos de problemas internos de suas instituições e do Sistema de Ensino Superior.

O Curso de Especialização em Administração Universitária, será destinado aos coordenadores de curso, chefes de departamentos, diretores de centros, portadores de diploma de curso superior.

Maiores informações poderão ser prestadas no Departamento de Educação da Universidade Regional, Rua Afonso Campos, 233, em Campina Grande, através do telefone: 321-0099.

Edil promove vacina contra tuberculose

Santa Rita (A União) - A Fundação SESP e a Prefeitura Municipal de Santa Rita e Ministério da Saúde vão promover no próximo dia 20 uma intensa campanha municipal de vacinação contra o sarampo e a tuberculose. Os trabalhos serão coordenados pelo médico da Fundação, José Walderedo de Farias, que contará com o apoio de uma grande equipe de professores e funcionários da Prefeitura.

Segundo o médico Walderedo, as previsões é de se alcançar o mesmo índice das duas campanhas anteriores, quando foram vacinadas perto de 20 mil crianças contra a poliometilite. O prefeito Marcus Odilon colocou a disposição da Fundação SESP todo o efetivo de professores e demais funcionários do setor, além de prédios e alimentação.

Procissão faz encerramento de festividade

Arara (A União) - Uma procissão com mais de cinco mil pessoas pelas principais ruas desta cidade com a imagem de Nossa Senhora da Piedade, marcou o final da festa da padroeira de Arara, nesta segunda-feira. No sábado, dia da sua abertura, já era intensa a movimentação no pavilhão armado na rua Solon de Lucena, mas seu dia de maior movimentação ficou no domingo quando milhares de pessoas logo cedo do dia enchiam todas as artérias nas proximidades da igreja matriz.

Objetivando dá maior brilhantismo aos festejos da padroeira, o prefeito José Medeiros dos Santos determinou que fossem armados parques de diversões por toda a extensão das ruas Padre Ibiapina, Solon de Lucena e Cônego Deodomi. Rodas gigantes para adultos e crianças, carroséis, roletas russas, tiro ao alvo, jogos de argolas e etc, logo no início da semana já estavam em pleno movimento.

O pavilhão teve nos dias de domingo e segunda-feira as suas maiores movimentações, tendo em vista serem os dias mais tradicionais da Festa de Nossa Senhora da Piedade. A procissão saiu da matriz às 16 horas, percorrendo as principais ruas da cidade com milhares de fiéis cantando hinos religiosos.

DESFILES

Com a participação de todos os alunos do Colégio Carlos Deodônio Moreno, o Dia da Independência foi comemorado em Arara com bastante brilhantismo. Os desfiles foram à tarde, a partir das 3 horas e contou ainda com a presença das bandas de músicas dos colégios estadual do Bairro da Palmeira de Campina Grande e da Escola Agrícola de Bananeiras.

O Colégio Carlos Deodônio Moreno, tendo a frente o seu diretor, professor Marisio da Cunha Moreno, foi bastante aplaudido quando passava pelas ruas. Principalmente este ano que contou com uma banda com todos os instrumentos renovados e uma nova turma, a 1ª Turma do Técnico em Contabilidade do Colégio Carlos Deodônio Moreno.

Pela manhã, a partir das 7,30 horas, foi realizado o hasteamento das bandeiras nacionais e da Paraíba no pátio do Colégio e em seguida na Praça Pedro Gondim com a participação de centenas de pessoas, além do prefeito local, do diretor do educandário, vereadores, autoridades militares e professores.

Mamédio grato ao apoio que recebeu do PP

Sousa (A União) - O vereador Roque Mamédio Leite, que na última semana aderiu ao PDS, deixando as hostes do PP do deputado Antonio Mariz, endereçou telegrama aos senhores José Francisco de Sousa, presidente do Partido Popular; médicos Clarence Pires de Sá e Orlando Xavier; e ao próprio deputado Antônio Mariz. Nos despachos telegráficos, Roque agradecia o apoio recebido durante sua permanência no PP.

Por outro lado, o deputado Eilzo Matos, numa conversa mantida com o sr. Francisco Gomes Sarmiento, respondendo a uma indagação de um integrante do PP de que se ele deixasse o deputado Antônio Mariz, não mais se elegeia deputado, disse que o povo está enganado, pois obteve mais de seis mil votos fora de Sousa e nenhum foi dado por Mariz.

Enquanto isso, o vereador José Almeida de Sá, que se elegeu pela legenda da Arena, mais precisamente pelo bloco do deputado Gilberto Sarmiento, e que no pleito de 1978 ficou com Mariz e Eilzo, continua indefinido politicamente e diz abertamente que ainda não se filiou a nenhum partido político, mas que ficará na oposição pois no governo jamais formará. Os observadores políticos têm como certo o seu ingresso no PMDB, comandado pelo industrial José de Paiva Gadelha.



7 de Setembro em Cajazeiras foi bastante movimentado

Cajazeiras fez uma vasta programação no dia sete

Cajazeiras (A União) - Uma grande multidão compareceu às principais ruas da cidade, na manhã do dia 7 de setembro, para assistir e participar das comemorações do Dia da Independência em Cajazeiras, que transcorreram dentro de um clima de completa normalidade.

A programação, elaborada para a data, foi aberta com o hasteamento do pavilhão nacional, pelo prefeito Matias Rolim, como também o hasteamento das bandeiras do Estado, pelo representante do Governador, sr. Johnson Abrantes, e do município, pelo deputado Antônio Quirino. Após o hasteamento dos pavilhões, discutaram o universitário Aluisio de Souza Freitas, representando o V Campus da UFPB, e o deputado Antônio Quirino.

A seguir foram iniciados os desfiles dos diversos estabelecimentos de ensino da cidade, unidade do tiro de guerra e banda de música municipal. O local central dos desfiles foi a avenida Padre Rolim, onde havia armado um palanque para abrigar as autoridades que prestigiaram o evento.

Ao meio dia, seguiu-se a crônica do sr. Ademar Cavalcante, gerente da agência da Caixa Econômica Federal, e à tarde a programação foi culminada com uma concentração cívica na Unidade Administrativa Integrada. As 17h., o médico Júlio Bandeira de Melo fez um discurso para o público que participou do acontecimento.

Em Patos, as comemorações foram ativas

Patos (A União) - Os festejos em homenagem ao dia da Independência em Patos, este ano, conseguiram reeditar os grandes momentos de anos anteriores, quando toda comunidade patoense participou ativamente, com destaque para as representações estudantis, a partir do jardim de infância até o 2º grau, que desfilaram com grande entusiasmo no dia 07 de Setembro.

A grande atração de abertura esteve a cargo das guarnições militares, através do TG007/152 e do III Batalhão de Polícia Militar. Seguindo-se os ex-combatentes, Banda Municipal, alegorias da Cooperativa Mista de Patos Ltda, que se apresentou garbosamente merecendo aplausos as peças apresentadas e decoradas pelo Gerente da CAMPAL, sr. Marcos Antônio Barros. Também mereceram aplausos do público presente, as apresentações dos Colégios Diocesano, CEPA, Leão XXIII, Escola Normal Aristides Hamadimne, Educandário Vera Cruz, Clubes de Serviço Castores, Rotaract, e Interact.

A programação da Semana da Pátria, em Cajazeiras, teve início desde a segunda-feira, da semana passada, com solenidade cívicas e apresentações de crônicas através das emissoras: a maioria dos oradores tiveram uma preocupação com a realidade brasileira contemporânea, alertando a todos para uma maior participação nos destinos do país, a fim de justificar o slogan "A Independência somos todos nós".

Disse o universitário Aluisio Freitas que, "nós devemos pensar e refletir e partir para um espírito de Brasil independente, não somente a cada sete de setembro, mas em todos os dias, a fim de que não fiquemos omissos para com as causas nacionais. É necessário que a maioria dos brasileiros deixe a indiferença para com os problemas nacionais de lado e procure participar mais ativamente dos destinos de um Brasil que tem sua independência política, mas está muito longe de sua independência econômica".

Além de destacar a dependência de uma dívida externa, salientou ainda outros requisitos que devemos superar para sermos totalmente um país independente, como é o caso das "eleições livres e diretas, acabar com a inflação galopante e ainda fazer com que o estigma do terror que vem acontecendo ultimamente deixe de causar inquietude ao país".

Professores paralisam as atividades

Sousa (A União) - Começou no último dia 8 e se estenderá até o próximo dia 15, a paralisação das aulas no Campus VI, e durante toda a semana as aulas serão substituídas por atividades diversas, como apresentação de peças teatrais, filmes, debates e conferências.

Os professores farão as seguintes reivindicações: reposição salarial de 48% com efeito retroativo a partir de março, melhores condições de trabalho em ensino e pesquisas, dotando os departamentos da necessária autonomia, e compatibilização do número de horas-aulas com as horas departamentais, reformulação do projeto de lei proposto pelo governo, que entre outras coisas extingue a figura do professor colaborador, (essa proposta engloba o ingresso do professor colaborador no quadro permanente da Universidade, e consequente estabilidade no emprego), repúdio a todo tipo de interferência político-partidária no processo de escolha do quadro de funcionários, professores e dirigentes da Universidade Federal da Paraíba e Eleições livres e diretas em todos os níveis.

Oscar Moura pede viaturas para o Detran

Itaporanga (A União) - O Detran está agora instalado em nova sede, localizada próxima ao novo prédio do Colégio Estadual, distante da cidade pelo menos uns dois quilômetros. Devido a essa distância o sr. Oscar Moura Diniz, responsável pelo órgão, faz um apelo ao sr. Judivan Cabral, no sentido de conseguir uma viatura para o transporte de funcionários.

Alega o sr. Oscar Diniz que, na Ciese há muitos veículos, podendo um desses servir ao pessoal e se fazer um requerimento nesse sentido. Ele solicitou ainda do encarregado da Saelpa e da Prefeitura, a atenção no que diz respeito a péssima iluminação do setor, pois, por ser distante, não oferece condições de trabalho a noite. O Detran, com sua nova sede, está equipada com novos móveis e outros melhoramentos, e espera que agora sejam atendidas as reivindicações.

FALTÁ LUZ

Moradores do bairro do Alto do Guimarães, um dos maiores de Itaporanga, estão reclamando a falta de atenção da Prefeitura, bem como da Saelpa, no que se refere a iluminação do bairro.

Segundo o sr. Helene Laurindo, há vários dias que o bairro só tem mesmo os postes, sem constar nenhuma lâmpada. Dessa maneira, o tráfego naquele bairro está péssimo, e à noite os pedestres não têm condições de passear.

Abrantes fez o pagamento de 48 bolsas

Sousa (A União) - No último dia 7, o bacharel Johnson Gonçalves de Abrantes, Chefe de Gabinete do Governador do Estado, fez a entrega de um cheque, no valor de cento e dezesseis mil e cem cruzeiros, ao diretor do Colégio Guimarães Duque, do Acm-pamento Federal de São Gonçalo, como pagamento da compra de cento e quarenta e oito bolsas de estudo, adquiridas pela Secretaria de Educação e Cultura.

Na oportunidade, usaram da palavra o diretor do Colégio, professor Raimundo Moreira do Nascimento; Vereador Dário Formiga da Nóbrega; e o bacharel Johnson Abrantes. Uma representação do Centro Cívico Atalides Carolino, do estabelecimento de ensino, esteve presente às solenidades, composta dos estudantes: José Vieira da Silva e Gilberto Severino de Sousa.

Se fizeram presentes ainda o universitário Rômulo de Abrantes Gadelha, representando o ex-deputado Romeu Gonçalves de Abrantes; Lúcia Abrantes Gonçalves e Maria do Carmo de Sousa.

As 16 horas, a comitiva do bel. Johnson Abrantes foi homenageado no Estádio São Gonalense, com um torneio de futebol organizado pelo desportista Libério Pereira de Menezes.

Na primeira partida entre Núcleo 1 x Núcleo 2, saiu vencedor este último, se credenciando para a finalíssima. A segunda partida envolveu Ceres Clube e Colorado, tendo o Ceres vencido por três a um. Na finalíssima, o Ceres venceu o Núcleo 2 pelo escore mínimo.

O Chefe de gabinete do Governador entregou um termo de camisas ao time campeão, enquanto que o Vereador Dário Formiga da Nóbrega, fez a entrega de uma taça ao Vice-Campeão.



CEPA homenageou "A União"

Dentre as grandes atrações apresentadas pelo Colégio Estadual Pedro Aleixo mereceu registro o pelotão homenageando os órgãos da Imprensa do Estado da Paraíba, especialmente o Jornal "A União", que foi bastante aplaudido durante sua passagem na avenida.



Santa Rita (A União) - O Conjunto Paulo VI (ruas Barão de Marau, deputado João Ursulo Filho, Ambrósio Fernandes Brandão, Alcaide Francesco Costejon) já começaram a receber os primeiros postes da rede elétrica que iluminarão aquele conjunto residencial, cujas casas populares foram construídas pela administração Marcus Odilon.

GERAL

Projeto aprovado visa capacitar a mão-de-obra rural

Projeto da Secretaria da Agricultura e Abastecimento/Emater, visando a capacitação de mão-de-obra rural para a irrigação, foi aprovado pelo Senar, com elogios do Conselho Técnico daquele órgão para a qualidade do trabalho apresentado.

Ontem o delegado do Senar, na Paraíba, José Araruna, informou que o convênio entre aquele órgão e o Governo do Estado será assinado este mês, para que a Pasta da Agricultura através da Emater possa dar início aos treinamentos com os irrigantes na micro-região de Catolé do Rocha.

Esta região será a primeira a ser contemplada com o Programa de Aproveitamento de Recursos Hídricos, com o Projeto de Irrigação à Nível de Propriedade.

ONZE CURSOS

No último mês foi concluído treinamento para técnicos de nível superior em irrigação, e agora será a vez dos irrigantes que serão qualificados em técnicas de irrigação e Culturas Irrigadas.

Nesse primeiro convênio serão atendidos 165 proprietários que serão selecionados como futuros mutuários do Projeto, e a qualificação de recursos humanos está sendo mantida em todos os níveis, objetivando a plena implantação do projeto.

A Emater será o órgão executor da programação que consta de 11 cursos a nível de formação e especialização, com a carga horária total de 600 horas.

Tito Lívio assume diretoria técnica do Edson Ramalho

Com o objetivo de aprimorar a qualidade de assistência médica do Hospital "General Edson Ramalho", o diretor-executivo da Fusep, Romildo Domingues de Melo, baixou Portaria, já homologada pelo Secretário da Saúde, designando o médico Tito Lívio de Andrade para o cargo de Diretor Técnico daquele Hospital.

O Dr. Tito Lívio terá a incumbência de auxiliar o Diretor Geral em todas as atividades clínicas e coordenar os setores de diagnóstico, tratamento e de enfermagem.

FUSEP

A Fundação de Saúde do Estado da Paraíba - Fusep -, iniciará na próxima semana os trabalhos de recuperação do prédio onde funciona o Serviço de Oftalmologia para exames médicos do Detran.

Segundo o diretor-executivo da Fusep, médico Romildo Domingues de Melo, durante o período de execução das obras, os exames médicos para motoristas serão realizados no prédio do próprio Departamento Estadual de Trânsito (Detran), no mesmo horário já de costume da população.

Os serviços a serem executados serão: substituição do madeiramento do teto, retelhamento, pintura geral, revisão no sistema elétrico e hidro-sanitário.

RAIO X

A Fundação de Saúde do Estado da Paraíba - Fusep -, já contratou a empresa Siemens S/A para recuperação do serviço de Raio X do Hospital "General Edson Ramalho" desta Capital.

Segundo o médico Romildo Domingues de Melo, diretor executivo da Fusep, serão gastos cerca de 700 mil cruzeiros nos reparos, que dotarão o "Edson Ramalho" de melhores condições de diagnósticos de tratamento dos pacientes internados bem como aqueles outros que procuram seu serviço.

AGRO MERCANTIL URTIGAS S. A. "AMUSA"
SANTA TEREZINHA - PARAÍBA
C.G.C. (MF) Nº 09.273.145/0001-30

Capital AutorizadoCr\$ 40.000.000,00
Capital SubscritoCr\$ 23.345.231,00
Capital IntegralizadoCr\$ 23.345.231,00

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente Edital, ficam convidados os senhores acionistas da Agro Mercantil Urtigas S.A. "AMUSA", a se reunirem em sua sede social na Fazenda Urtigas, Município de Santa Terezinha, Comarca de Patos, deste Estado da Paraíba, no dia 22 (vinte e dois) de setembro do ano em curso de 1980 (hum mil novecentos e oitenta), às 10 (dez) horas, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - 1ª - Tomada de contas dos Órgãos da Administração, exame, decisão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 30 de junho de 1980; 2ª - Aprovação da Correção Monetária do exercício e sua consequente destinação; 3ª - Outros assuntos do interesse da Sociedade. ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - 1ª - Retificação do capital; 2ª - Aumento do Capital Social Autorizado de Cr\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros), para Cr\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de cruzeiros); 3ª - Reforma parcial dos Estatutos Sociais; 4ª - Outros assuntos de interesse Social. Santa Terezinha (PB), 02 de setembro de 1980. ASS. RIMÍDIA GAYOSO NOGUEIRA - PRESIDENTE DO CONSELHO. BAZILIANO LOPES LOUREIRO NETO - MEMBRO - AVISO AOS ACIONISTAS - Em cumprimento ao art. 133 da Lei nº 6.404 de 15.12.1976, acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Empresa, cópias das demonstrações financeiras referente ao exercício social objeto do presente Edital. - Santa Terezinha, 02 de setembro de 1980. ASS. RIMÍDIA GAYOSO NOGUEIRA - PRESIDENTE DO CONSELHO. BAZILIANO LOPES LOUREIRO NETO - MEMBRO.

ALEXANDRE C. DE LUNA FREIRE
ADVOCACIA

CONSULTORIA EMPRESARIAL

Rua Duque de Caxias, 137 Sala 103

Fone 221. 1089

Carlos Pessoa não crê que Finor seja suspenso

Falando ontem sobre a notícia veiculada semana passada, segundo a qual o presidente do Banco Central estará propenso a suspender os recursos regionais inclusive da FINOR, o secretário Carlos Pessoa disse não acreditar que o Nordeste seja atingido tão profundamente com esses incentivos fiscais administrados pela Sudene.

Quem confere a história dos incentivos fiscais-disse sabe os reflexos seriamente negativos que trouxe para o Nordeste a sua transferência apreciável para outros setores, como por exemplo o turismo e, principalmente, o reflorestamento, que reduziu extraordinariamente o volume de recursos injetados para a nossa região.

Adiantou que no caso do turismo, os grandes projetos nesse setor para as regiões sul e centro-oeste do país absorveram uma grande parcela, cabendo ao Nordeste uma cota muito reduzida do mesmo.

Para a implantação do Pólo Petroquímico de Camaçari, na Bahia, o secretário Carlos Pessoa afirmou que foram carreados mais de 50 por cento dos incentivos da FINOR.

Isso demonstra que essa política, por si só, já foi grandemente prejudicial para esta região, o que determina grande atraso à mesma, com reflexos negativos nos campos econômico e social. Daí porque não acredita que se pretenda aplicar mais esse castigo para a nossa tão sofrida região e também porque confia no bom senso dos homens do Governo-acrescentou.

Com relação à mina de urânio, que teria sido descoberta por técnicos da Nuclam no município de Caldas Brandão, o titular da Indústria e Comércio disse que realmente foi encontrado sua ocorrência e a Nuclebrás vai proceder a estudos para definição posterior de sua viabilidade econômica, "pois como se sabe todos os metais físicos são prospectados por aquela Companhia", esclareceu.

Finalizando, Carlos Pessoa informou que em São José dos Espinhais a reserva de urânio já vem tendo a sua apresentação e exploração a cargo da Nuclebrás há alguns anos, restando agora o período de sua exploração final.

Braga reivindica centros agrícolas para a Paraíba

O deputado Wilson Braga (PDS-Pb) pediu ao ministro da Agricultura a instalação, na Paraíba, de um modelo piloto dos Centros Integrados de Comercialização Agrícola, - CICOA - destinado a facilitar a venda das safras e evitar a intermediação excessiva. O sistema em fase de implantação tem como objetivo permitir um imediato e constante acesso dos produtos rurais aos principais centros de comercialização existentes no país, através de uma rede de comunicação instalada nas suas sedes nos principais centros de vendas agrícolas de cada Estado.

É constituído basicamente de salas de vendas instaladas junto às unidades armazenadoras, que se ligam aos outros armazéns e aos centros de consumo por modernos meios de comunicação e onde se realizam pregões de mercadorias, respaldados em informações de mercado e em certificados de depósitos e de classificação fornecidas pela Cibrazem, órgão responsável pela implantação do CICOA. Ao reivindicar a implantação do sistema na Paraíba, o deputado Wilson Braga salientou que "um dos principais fatores de elevação dos preços dos gêneros ao consumidor é a excessiva intermediação".

O INTERMEDIÁRIO

Salientou que em virtude da intermediação inédita "quem maior lucro obtém com a comercialização de produtos agrícolas é o intermediário - exatamente aquele que nada investiu e menor risco correu. Os demais participantes dos segmentos que vai desde o produtor ao consumidor tem que se contentar com partes menores e riscos maiores, e, por último, sobre o consumidor recaem todos os ônus da operação".

Wilson Braga elogiou a criação dos Centros Integrados de Comercialização Agrícola que tem como objetivos específicos ampliar as possibilidades de obtenção de melhores preços, pelos produtores e ofertantes locais nas vendas de seus produtos; favorecer o aumento e racionalização da

produção agrícola local, através da utilização mais intensiva de informações relativas a mercado e suas possibilidades e reduzir os custos de movimentação de safras e aumentar a rotatividade nos armazéns através da dinamização do processo de comercialização e fluxo de mercadorias.

Cumpra-lhe ainda concentrar grandes lotes de mercadorias visando criar nova alternativa de aquisição de produtos por parte das empresas e agentes comerciais que atuam no setor; possibilitar a interiorização das compras pelos diversos setores comerciais e o escoamento mais rápido dos produtos das áreas de expansão da fronteira agrícola para os pontos terminais de negociação e consumo e reduzir os desembolsos antecipados de capital para cobrir gastos de remoções sucessivas de produtos, no local de compra aos pontos de convergência e posteriormente aos terminais de industrialização, de comercialização interna e/ou exportação.

Além disso, o sistema busca tornar os produtos agrícolas brasileiros mais competitivos no mercado externo, reduzindo os custos intermediários da comercialização através do escoamento direto das mercadorias, das áreas de produção aos terminais de embarque ao exterior; possibilitar a melhoria do abastecimento interno, através da redução dos custos de comercialização dos produtos agrícolas; dinamizar a comercialização agrícola através dos empréstimos do Governo federal e facilitar aos órgãos governamentais, comerciantes e produtores o conhecimento conjuntural do mercado de produtos agrícolas.

Segundo Wilson Braga, a implantação do sistema na Paraíba virá beneficiar o produtor rural paraibano, beneficiando dos grandes centros de consumo, sem dispor de informações precisas sobre as cotações de seus produtos nos grandes centros de comercialização e, consequentemente, vitima natural dos atravessadores que são os principais beneficiados com a atual sistemática de vendas da produção agrícola.

Paraibanos podem expor na Espanha

Produtores de sucos de frutas em geral, material de segurança, artigos para presentes, móveis, fitas adesivas, toalhas, utensílios e artigos domésticos, calçados em geral, roupas infantis e adultos, bolsas, sacolas e artigos para viagem, etc., poderão desde já, se inscreverem na sede do Promoexport/Pb., para participarem da "Feira Espanhola do Atlântico" que será realizada no período de 01 a 09 de novembro do corrente ano.

A informação foi prestada ontem pelo diretor executivo daquele órgão, Sr. Reginaldo Pereira da Costa, acrescentando que as empresas interessadas em participarem deste evento de larga repercussão, deverão atender os seguintes requisitos: preencherem o formulário do compromisso de participação fornecido pelo Promoexport/Pb., que posteriormente será remetido em 05 (cinco) vias, para o Secom de Barcelona, acompanhado de catálogos dos produtos a serem expostos.

Adiantou ainda que os empresários interessados terão que preencher a ficha de cadastro para atualização do arquivo da Divisão de Feira e Turismo do Itamaraty. Disse ainda que o expositor não terá qualquer despesa na construção, decoração e administração do estande, uma vez que isso lhe será dado gratuitamente pelo Itamaraty.

Ao finalizar, informou que os custos de participação se restringirão somente ao transporte das amostras enviadas, incluindo seguros de taxas alfandegárias e despachantes, além da designação de um representante que atenderá ao interessado da empresa durante todo o período do evento.

Visitante discutirá tecnologia

No próximo dia 2 de outubro chegará a João Pessoa, o sr. Maurício Guedes da Companhia de Tecnologia Industrial do Ministério da Indústria e Comércio, juntamente com uma equipe técnica, para discutir com técnicos da Secretaria da Indústria e Comércio, o Plano Diretor de Tecnologia Industrial do Estado da Paraíba.

Logo no dia 2, o sr. Maurício Guedes fará uma palestra para empresários, técnicos e políticos, interessados no programa de minidestilaria de mandioca.

De acordo com a Secretaria da Indústria e Comércio, a palestra sobre minidestilarias de mandioca, será proferida por causa da potencialidade de produzir 262 milhões de litros de álcool de mandioca por safra, que o Estado possui.

Por outro lado já se encontra a disposição de interessados, o projeto para construção de minidestilarias de mandioca com capacidade de 10 mil/litro por dia, enviado à SIC, pela Secretaria Nacional de Tecnologia, do Ministério da Indústria e do Comércio.

PROTESTO

CARTÓRIO TOSCANO DE BRITO
1º OFÍCIO PROTESTO
RUA MACIEL PINHEIRO Nº 2
EDF. ASSOC. COMERCIAL
FONE: 222.1017

EDITAL

Responsável: Antº Lessa de Castro
Título: Cr\$ 1.500,00
Protestante: Unibanco S/A.

Responsável: A Esquina do Lar
Título: Cr\$ 9.400,00
Protestante: Banorte S/A.

Responsável: Antº Ramalho da Silva
Título: Cr\$ 1.670,00
Protestante: Bep. Central S/A.

Responsável: Convil Const. Civil Ltda.
Título: Cr\$ 19.646,67
Protestante: Bep. Central S/A.

Responsável: Emp. Educativa Rodares
Título: Cr\$ 10.290,00
Protestante: Banorte S/A.

Responsável: Edwirdes Mº Cordeiro Batista
Título: Cr\$ 165.800,00
Protestante: Bep. Central S/A.

Responsável: Edeio dos Santos Bezerra
Título: Cr\$ 1.460,00
Protestante: Fininvest S/A.

Responsável: Francisco de Paula Neto
Título: Cr\$ 11.600,00
Protestante: Unibanco S/A.

Responsável: Geemar Cordeiro Cia Ltda.
Título: Cr\$ 5.560,00
Protestante: Bco do Brasil S/A.

Responsável: Ivanilda Guedes Soares
Título: Cr\$ 2.200,00
Protestante: Unibanco S/A.

Responsável: José Roberto Agra de Oliveira
Título: Cr\$ 12.200,00
Protestante: Bco do Brasil S/A.

Responsável: João Virgolino
Título: Cr\$ 5.200,00
Protestante: Bco do Brasil S/A.

Responsável: João Felix da Silva
Título: Cr\$ 3.000,00
Protestante: Bco do Brasil S/A.

Responsável: Lindaveras Guedes Lima
Título: Cr\$ 2.000,00
Protestante: Banorte S/A.

Responsável: Mº Isonete de Sena Peixoto
Título: Cr\$ 2.500,00
Protestante: Bco do Brasil S/A.

Responsável: Manoel Roque Filho
Título: Cr\$ 2.500,00
Protestante: Bco do Brasil S/A.

Responsável: Mº José de Souza Santos
Título: Cr\$ 3.000,00
Protestante: Bco do Brasil S/A.

Responsável: Mº Roselita Baunilha
Título: Cr\$ 2.749,00
Protestante: Banerj S/A.

Responsável: Mº Roselita Baunilha
Título: Cr\$ 2.750,00
Protestante: Banerj S/A.

Responsável: Onaldo Felix Pereira
Título: Cr\$ 2.600,00
Protestante: Bco do Brasil S/A.

Responsável: Pedro Carlos Frutuoso
Título: Cr\$ 2.200,00
Protestante: Unibanco S/A.

Responsável: Solange Paiva
Título: Cr\$ 4.000,00
Protestante: Bco Bandeirante S/A.

Responsável: Zejamildo Medeiro da Nobrega
Título: Cr\$ 20.988,00
Protestante: Finaisa S/A.

Em obediência ao art. 29 § IV da Lei Nº 2044 de 31 de dezembro de 1908, intimo as firmas e pessoas acima citadas a virem pagar ou darem por escrito as razões que têm, em meu Cartório à Rua Maciel Pinheiro Nº 02 nesta cidade, sob pena de serem os referidos títulos, protestados na forma da LEI.

João Pessoa, 10 de Setembro de 1980

Bel. Germano Carvalho Toscano de Brito
1º Oficial do Protesto

GRAMAME INDUSTRIAL E AGRÍCOLA S/A "GIASA"

Fazenda "IBURA"

Pedras de Fogo - Paraíba

C.G.C. Nº 08.867.368/0001-6.

AVISO AOS ACIONISTAS

Ficam os senhores acionistas da GRAMAME INDUSTRIAL E AGRÍCOLA S/A "GIASA", avisados que se acham a disposição na sede social na Fazenda "IBURA", Município de Pedras de Fogo, Estado da Paraíba, o Balanço Patrimonial, a Demonstração dos Lucros acumulados, Demonstração do resultado do exercício e Demonstração das Origens e aplicação de recursos, tudo relativo ao exercício social findo em 30 de junho de 1980.

Pedras de Fogo - Pb, 09 de setembro de 1980

GIASA

GRAMAME INDUSTRIAL E AGRÍCOLA S/A

Virgílio Tavares de Melo - CPF Nº 001.763.544-68

Diretor Comercial



LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS - DO - DR. VALDEVINO GREGÓRIO DE ANDRADE

C.R.F. 0001

- Analista credenciado do INAMPS - A. Patronal - Banco do Brasil, IPEP - ASCB - JOHNSON & JOHNSON - SAELPA - Hospital do Grupamento de Engenharia - ASPLAN - O NORTE - IAA - ASSEX - A UNIÃO
Análises completas de Sangue, Urina, Fezes, Teste Imunológico para Gravidez, Provas Funcionais, Culturas com Antibiograma, Etc.
LABORATÓRIO:
Rua Santos Dumont, 145 - Térreo
(Próximo a Lagoa) - Telefone 221-5016



NOVATERRA - Engenharia Com. Ind. Ltda.

A maior facilidade para sua casa própria, através de financiamento.

RUA ALBERTO DE BRITO, 310 • FONE: 221-1174 • JOÃO PESSOA.

FERRENOS PARA VENDER

Cristo Redentor, terreno lote nº 11 quadra G 8, 10x30m, próximo a Caixa d'água. Cr\$ 220.000,00. Av. Alberto de Brito nº 310 - 221-1174.

Cristo Redentor, terreno lote nº 20 quadra G 8, 10x30m, próximo a Caixa d'água. Cr\$ 210.000,00. Av. Alberto de Brito nº 310 - 221-1174.

Expedicionários, terreno 455m² Rua Pe. Pinto, próximo a Supermercados Cr\$ 550.000,00.

Av. Alberto de Brito nº 310 - 221-1174.

Cidade Universitária, terrenos lotes N e T quadras 12 a 7, próximo ao Conjunto dos Professores. Cr\$ 120 e 150 mil. Av. Alberto de Brito nº 310 - 221-1174.

Jardim América, terreno lote nº 6, quadra 47, 12x30m, a 300m da praia. Cr\$ 180.000,00. Av. Alberto de Brito 310 - 221-1174.

Jardim Bessa mar, terrenos, lotes 4 e 5 juntos, quadra 15, 12x30m cada. Cr\$ 650.000,00 os dois. Av. Alberto de Brito nº 310 - 221-1174.

CASAS PARA VENDER

Centro, casa Av. Pedro II 1373, 05 quartos sendo 1 suite, 02 amplos terraços, 03 salas, garagem para dois carros, dependência completa e área de serviço. Cr\$ 4.000.000,00. Av. Alberto de Brito nº 310 - 221-1174.

Jardim Luna, casa dois pavimentos, Av. Hevangelina Diniz, 68,6 quartos sendo 01 suite, 03 salas, terraço amplo, garagem, dependências completas, estilo colonial. Cr\$ 4.000.000,00. Av. Alberto de Brito nº 310 - 221-1174.

Cearense

- Com o fechamento do restaurante da sede central do Cabo Branco, para reformas, os habituês da casa de Newton Borges se passaram para o restaurante "O Cearense", na rua Santo Elias, que tem boa cozinha e cardápio variado, desde os pratos mais triviais aos mais sofisticados.
- O restaurante "O Cearense" ocupa um antigo casarão no Santo Elias, tem várias divisões para maior privacidade dos frequentadores, tem área livre e uma boa equipe de garçons.
- Ali, servindo, estão Moreira e Odócio (ex-Elite), Vicente (ex-Tropicana) e Ailton (ex-Hotel Tambaú).

Récorde

- Poucos tomaram conhecimento, mas foi excelente a participação dos jovens paraibanos nos recentes XI Campeonatos Escolares Brasileiros, sediados em Belém do Pará.
- A delegação de Atletismo voltou a João Pessoa com três medalhas de ouro, uma de prata e duas de bronze, além de bater dois récorde brasileiros.
- Foram destaques os atletas João Batista (200m rasos) e José João Filho (5 mil metros).
- Merece também registro a performance da equipe de revezamento 4x100, campeã nacional com o tempo recorde de 43 segundos e 4 décimos. Uma marca excelente.

Sociedade

IVONALDO CORREIA



Foto de Bezerra

GLAUCE BURITY E VIRGÍNIA RIBEIRO, VENDENDO-SE AS ALUNAS DO CURSO SOCILA EM CAMPINA

Nova atração para o Iate

- Depois da festa da última semana, quando trouxe Nelson Gonçalves para uma apresentação ao seu quadro social, a diretoria do Iate Clube da Paraíba está anunciando outra grande promoção para o próximo dia 10 de outubro e também com um "show" muito especial.
- Para a noite daquele dia, o Iate Clube trará a João Pessoa o seresteiro Altemar Dutra. As reservas de mesas começarão breve.

Casal viajou ao Oriente

- Maria da Penha e Arnaldo Von Shosten viajaram novamente ao exterior. fato que já se tornou comum; Agora o casal foi conhecer as ilhas gregas, Israel e outros pontos do Oriente, como convidados da empresa aérea alemã Lufthansa.
- A viagem constitui um prêmio a Arnaldo Von Shosten pelo sucesso das vendas da agência que ele há muitos anos dirige em João Pessoa, uma das mais criteriosas no ramo do turismo internacional.

La Salle foi um destaque

- O desfile estudantil do dia 6, realizado dentro da programação festiva do 7 de Setembro, teve em destaque muito especial um educandário de João Pessoa. Estamos falando do "Instituto La Salle", que é dirigido pela professora Daura Santiago Rangel, que muita gente importante da terra recebeu seus ensinamentos.
- Merece também elogios a professora Sônia Lemos, responsável pelo "show" de ginástica olímpica apresentado.

Honorário do Rotary Club

- O Conselho Diretor do Rotary Clube de João Pessoa aprovou, por unanimidade, a renovação do título de sócio honorário, conferido há quatro anos, ao jornalista Cecílio Batista.
- A comunicação foi feita pelo secretário Ranulfo Magalhães.

Quinze anos no BNB

- No principal salão de festa do BNB Clube, sábado desta semana, Edna e José Humberto Campelo Lucena vão receber convidados para uma grande recepção social.
- O casal vai comemorar os 15 anos da filha Elizabeth.



Ruber (Foto Mickey)

PATRICIA MAROJA

O Espaço Mineral

- O Espaço Mineral que o Governador Tarcísio Burity irá construir em Campina Grande já está com o seu projeto em fase bastante adiantada. A sua maquete deverá ficar exposta aqui em João Pessoa enquanto durar os trabalhos do Fórum de Debates ora em realização no Hotel Tambaú e que antecede ao Curso Internacional de Economia Mineral Aplicada.
- Para o geólogo Ivonaldo Elias de Lima, diretor-presidente da Companhia de Desenvolvimento de Recursos

- Minerais da Paraíba, o Espaço Mineral, pelas suas características próprias, vem de encontro não apenas à política setorial prevista no Plano de Ação do Governo Burity, mas, também, à política nacional para o setor.
- O Espaço Cultural - disse o presidente da CDRM/Pb - será um centro irradiador de geração de tecnologia e fomento às atividades do setor mineral, congregando órgãos e instituições envolvidas com a problemática de mineração na Paraíba.

Socila em Campina

- Dona Glauce Burity - na foto acima ao lado de Virgínia Ribeiro, primeira dama da cidade de Campina Grande - vai encerrar amanhã, o Curso da Socila de Atualização da Mulher, o mesmo que aqui ela promoveu com grande sucesso nos salões do Jangada Clube.
- Perto de cem figuras femininas da sociedade campinense estão ouvindo atentamente os ensinamentos de Pina Fernandes (etiqueta e vestuário) e de Mário Flores (maquiagem), na sede do Clube Médico Campeste daquela cidade serrana.
- A promoção - com fins filantrópicos - conta com o apoio de Virgínia Ribeiro.

Foto Mário Jácome



CASAL EMPRESÁRIO HENRIQUE (GILDA) ALMEIDA

"Moda Rio" no Jangada

- A sociedade pessoense será concentrada às 16h30m de hoje na sede do Jangada Clube e ficará conhecendo a coleção verão da boutique "La Femme Chic", de Norma Pedrosa.
- A promoção, que tem apoio do The Way, é do Clube de Castores João Pessoa Cabo Branco. O desfile será coordenado por Bebete Miranda e dele 67 senhoras aparecem como patronesses.



GLAUCE SANTIAGO

GIL ASSUME ELITE

- Gilvane Sabino vai reaparecer nas noites pessoais, a partir de amanhã, agora como responsável pelo setor de relações públicas da buate do Elite. Sua meta é fazer aquele ambiente voltar aos seus melhores dias e, logo em sua noite de estréia, Gil promete fazer com que as pessoas sintam a mudança.
- Nos planos de Gilvane constam promoções especiais até o final deste ano. Ali na buate do Elite ele pretende acolher festas de aniversários e todo o tipo de comemoração. A casa irá abrir todas as sextas-feiras e aos sábados, com novo som, música popular, reggae, atendimento rápido e preços compatíveis.

RÁPIDAS

- LOURDES e Eunápio Torres, depois de nove dias em meio ao "fog" londrino, viajaram à Paris, de onde, ontem, falaram pelo fio internacional com Maria Emília Coutinho Torres de Freitas. O casal regressa a João Pessoa no dia 3 de outubro.
- HELENA Passos foi a São Paulo fazer compras para a sua "Lekam". De lá ela vai ao Rio Grande do Sul e a Argentina.
- MARILENE Cartaxo de Sá, mulher do cirurgião plástico Herul Sá, aniversária amanhã e recebe um grupo de amigas em sua residência.
- DEPUTADO Manuel Gaudêncio recebeu com um almoço sábado, no Manaira, o secretário da Bemfâm, Walter Rodrigues. Presentes ainda estavam os deputados Evaldo Gonçalves, Paulo Gadelha, Sócrates Pedro e Eilzo Matos.
- COMODORO Carneiro Braga prepara-se para rápida viagem a Fortaleza.
- AMANHÃ, no Iate, jantar-dançante com o conjunto Sampaio.

Brahma Cola

- Já tem nome escolhido o novo refrigerante sabor cola que a Brahma se prepara para lançar: chama-se Brahma Cola.
- Com esse nome, o produto já está sendo comercializado na Nigéria. Aqui, só no ano que vem, para quando se está armando um dos mais caros e volumosos esquemas publicitários de que o mercado de marketing brasileiro já teve notícia nos últimos anos.

farmácia PADRE ZÉ

UMA ORGANIZAÇÃO JOSÉ PAULO NETO AGORA TAMBÉM EM TAMBAÚ

Rua Carlos Alverga, 23 - Fone: 226-1132

FAÇA SEU VARILUX E ULTRAVUE COM QUEM ENTENDE

ótica MIAMI

Rua Duque de Caxias, 295-A Fones: 221-2259 e 221-8729

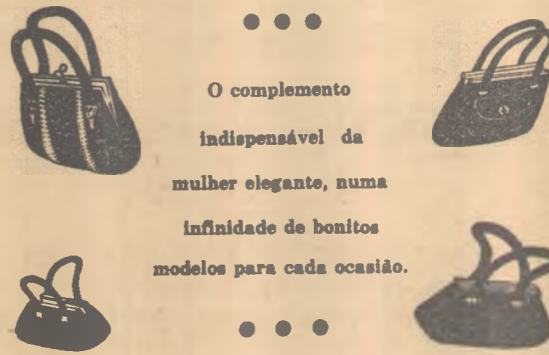
MOVELARIA PERNAMBUCANA Uma Loja Com Personalidade

MATRIZ: Praça Pedro Américo, 71 - Fones: 221-4575 e 1031

FILIAIS:

Loja II - Rua Cardoso Vieira, 123 - Fone 221-4488
 Loja III - Rua Duque de Caxias, 298 - Fone 221-5205
 Loja IV - Rua Duque de Caxias, 275 - Fones 221-4770 e 4068
 Loja V - Av. Epitácio Pessoa, 3001 - Fones 224-6381 e 5224
 DEPOSITO
 Loja VI - R. João Luiz Ribeiro de Moraes, 266 Fone 221-6840
 Loja VII - Parque Solon de Lucena, 263 - Fone 221-2961

Karine Bolsas



O complemento indispensável da mulher elegante, numa infinidade de bonitos modelos para cada ocasião.

Praça 1817, Nº 35-B Fone: 083(221-8745) JOÃO PESSOA - PB

ARTES

HORÓSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES



21 de março a 20 de abril - Intensa atividade. Energia em vários setores que lhe trarão resultados benéficos. Tendência a compras superfúas. Procure controlar suas emoções. Possibilidade de intranquilidade no ambiente doméstico. Período altamente propício à realização de exercícios físicos. Saúde moderadamente boa. Procure aproximação com outros nativos de Áries. Favorecidas as profissões ligadas a cálculos matemáticos ou numéricos.

TOURO



21 de abril a 20 de maio - Fase favorável ao início de novos empreendimentos que exigem maior firmeza em suas atitudes. Tendência a demonstrar benevolência consigo mesmo. Durante o período você pode esperar o apoio dos amigos ou de pessoa íntima. Favorável a novas aproximações. Possibilidade de irritação nos olhos e garganta. Favorecidas as profissões dependentes de atividade manual.

GÊMEOS



21 de maio a 20 de junho - Agitação excessiva. Riscos em tarefa que está exigindo toda a sua atenção para um bom desempenho. Procure maior moderação. Com calma poderão ser resolvidos negócios pendentes. Possibilidade de atrito por indiscrição de pessoa íntima a quem deve ser demonstrado seu sentimento sem muito entusiasmo. Sem motivos para maior preocupação quanto à saúde.

CÂNCER



21 de junho a 21 de julho - Fase benéfica para todos os assuntos ligados ao trabalho e à profissão. Finanças favorecidas. Utilize sua capacidade de convencer chefes e subordinados. Possibilidade de ganhos inesperados. Harmonia com nativos de Escorpião. Evite julgamentos apressados sobre acontecimento que o indignará. Evite excessos alimentares. Favorecidas as atividades intelectuais de criação ou de redação.

LEÃO



22 de julho a 22 de agosto - Influências altamente positivas para assuntos relacionados com o trabalho e finanças. Decisões importantes relacionadas a imóveis ou bens duráveis. Procure compreender as atitudes da pessoa amada que se mostrará nervosa e irritada. Não menospreze oferta de ajuda de amigos ou parentes. Tendência a melancolia. Evite jogos que exijam movimentos bruscos ou violentos.

VIRGEM



23 de agosto a 22 de setembro - Fase positiva para os nativos que já aniversariaram. Você deverá procurar se valorizar mais em momento de grande importância a ser vivido proximamente. Dificuldades superadas com boas perspectivas no campo financeiro. Benéficas influências no campo sentimental. Pessoa de sua família deve receber maior apoio e compreensão. Saúde sem maiores problemas. Favorecidas as profissões ligadas ao comércio.

LIBRA



23 de setembro a 22 de outubro - Tendência à indecisão exigindo reflexão e cuidado nos contatos com pessoas mais íntimas e com superiores. Procure racionalizar os problemas que enfrentar nesta quinta-feira. Período benéfico para expor suas dúvidas a parentes e amigos mais chegados. Tendência a nervosismo e excessiva tensão. Dia favorável à assinatura de contratos e acordos.

ESCORPIÃO



23 de outubro a 21 de novembro - Riscos de desentendimentos provocados por mal-entendidos ou intrigas impensadas. Procure dominar-se usando de maior sutileza no trato com as pessoas que o cercam. Problema pendente poderá ser resolvido favoravelmente. Encontro inesperado poderá despertar grande interesse em pessoa do sexo oposto com ligação sem maior seriedade. Cuidado com futuras decepções. Saúde inalterada.

SAGITÁRIO



22 de novembro a 21 de dezembro - Sucesso em empreendimentos há muito deixados de lado, se houver maior interesse seu em levá-lo adiante. Tendência à inconstância. Riscos de decepção com pessoa que lhe parece muito amiga e honesta. Amor favorecido. Possibilidade de grande apoio de estranho ou desconhecido. Saúde boa com riscos de indisposição sem maiores consequências. Favorecidos técnicos e engenheiros eletrônicos ou os trabalhos ligados à eletricidade.

CAPRICÓRNIO



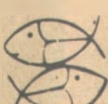
22 de dezembro a 20 de janeiro - Ambição e apego a coisas materiais. Possibilidade de gastos excessivos. Controle sua tendência a comprar inutilidades. Riscos de desentendimentos em sua vida sentimental motivado por sua tendência ao exagero de seu próprio sucesso. Busque maior aproximação com as pessoas que o cercam. Riscos de fadiga. Procure dosar melhor seu descanso e sono.

AQUÁRIO



21 de janeiro a 19 de fevereiro - Dificuldades exigindo a tomada de iniciativa firme e energética. Soluções favorecidas para problemas afetivos. Use em seu proveito sua perspicácia e inteligência para resolver questões há muito relegadas a segundo plano. Amizades favorecidas. Cuidado com sua alimentação. Plano propício a mudança de residência ou de cidade.

PEIXES



20 de fevereiro a 20 de março - Velhos sonhos concretizados. Procure equilibrar seu sentimento evitando excesso de valorização aos bens materiais. Plano favorável a plena utilização de toda a sua capacidade em assuntos intelectuais. Novidades no campo sentimental. Saúde exigindo maior prática de esportes com um programa de forma regular e constante.

O lado palco de Caetano

Carlos Antônio Aranha

O cantor Caetano no camarim do clube. Vinda das decisões da Aduf, a professora Eleonora Oliveira. Um pedido a Caetano para leitura de uma nota sobre o caso de Sônia Ferraz, demitida pela UFPB.

Clima de greve e tensão nas equinas universitárias. No ar do ginásio, a tensão flutuante de espíritos esperando a voz do cantor. Entre o camarim e o palco, Eleonora, Caetano, a Universidade, o país.

O cantor Caetano diz que a nota não lê. Conta apenas, e canta, histórias e questionamentos ("será que esses olhos são meus?"), com seu baiano jeito peculiar. Curta e decisiva revelação: "Tenho medo de bombas". Uma ou duas noites depois, de Caetano a Jomard Muniz, amigo de tropicalismo e passagens pernambucanas, a confirmação: medo de bombas.

"Por que não?" - reperguntar poderia o próprio Caetano na estrada que leva o planeta de Alegria, Alegria ("em dentes, pernas, bandeiras, bombas, Brigitte Bardot") à galáxia Beleza Pura ("não me amara dinheiro não, mas os mistérios"). Ter medo é tema da civilização. Com Belchior, até em forma romântica de canção. Medo de avião, de bombas. De migalhas de bombas sobre Copacabana. Medo de ter medo, inclusive, e por que não?

Não dizer palavra errada? Cuidado, cantor. Caetano quase nunca revelou o cuidado de ter cuidado. Quando, compõe e canta, ele faz com que a canção percorra a palavra certa, exata. Ontem e hoje. Na Bahia e em Londres.

No discurso de 12 anos atrás, havia o líder Caetano lícido, iluminando o país quase tanto quanto a Lua de São Jorge na época de *É Proibido Proibir*. Um compositor - sob vaias - corajoso. Nos shows-cômicos de muita música do verão 78/79, um Caetano mais crítico que certa crítica. Aliás, que certo *colunismo* litero-musical... Acima das vaias e colunices, dois momentos de um cantor-compositor de palavras certas.

Nas viagens com *Muito Dentro da Estrela Azulada*, a partir de abril de 79, outro lado aguçado nos encontros e entrevistas coletivas com jornalistas - cultos (?) ou não - pelo Brasil: um Caetano de evasivas, ironias, gestos de defesa. Pipocou o lado das palavras menos exatas, num jogo de equívocos, no ângulo oposto do brilho político de *Sampa, Terra, Muito*. Não adianta esse brilho negar, pois o tempo de escamotear tem nada a ver com os movimentos do ar.



Caetano no Astréa

A negativa de Caetano a Eleonora foi sustentada mesmo no medo. De bombas. Certo que nada pode negar um direito ao medo, pois todos têm medo em momentos até inesperados. Mas, se o medo é transformado em modelo, o cenário fica mais ao dispor das versões tupiniquins dos Pahlevis, Somozas, Pinochets, Garcias Mezas.

Talvez o cuidado de não ter cuidado tenha provocado o homem Caetano a esquecer a condição de cantor. Uma condição de modelo; em seu caso, e de outros, ser palco é ser platéia não sendo. A comunhão palco-platéia é o ser (em todos os sentidos que explicam a existência). Ai é quando Caetano é igual à primeira e à última fila. O ser total até no sentido místico e simbólico da serpente que gira e com sua cabeça encontra sua própria cauda. No exercício absoluto, porém, do seu *lado palco*, o cantor perde o direito a ser semelhante aos direitos, para ele relativos, do *lado platéia*. No brilho do palco residem luzes mais fortes que refletores, roupas e microfones. No *lado palco* ainda permanecem os símbolos e flashes dos dentes, pernas, bandeiras. E *bombas*. Sem medo de cantar e de ler notas, pois quando o *lado palco* supera o *lado platéia* o medo não pode ao palco subir.

É um tanto cruel sacar Caetano Veloso, antes dos 40 anos, não ler uma simples nota - não por uma posição política, uma definição ideológica ou uma atitude filosófica, mas por medo de bombas. Quando esse próprio medo poderia ser eliminado na forma de mais uma brilhante canção pulsando no *lado palco*. E lembrar que Jean-Paul Sartre passou de um plano de existência para outro, septuagenário, em plena condição político-filosófica.

A *Idade da Razão* é um incrível romance, como maravilhoso é o resultado geral da obra de Caetano.

Entretanto, a obra de Sartre, por si só, não deu ao francês o direito de fugir a imediatos compromissos políticos. Como obra artística nenhuma, por mais extraordinária que seja, semelhante direito a ninguém não dá. O que Caetano não está entendendo nada é que, em sua condição de palco, o medo é um de seus inexistentes direitos. Ainda mais num Continente onde ele, como disse a um amigo em Recife, está sentindo haver muita fome e miséria.

A negativa de Caetano em ler a nota da Aduf também representa a mesma ideologia reacionária, conservadora, dos que dizem coisas tipo "padres e bispos devem apenas rezar". De quem também diz que o cantor já diz tudo na canção, e basta. Não há como argumentar - quando existe a pretensão de *bem* argumentar - que Caetano teve razão ao negar a leitura da nota. Há a lamentar que o medo tenha obtido instalação tão rápida na mente de quem é, ingenuamente o mais brilhante poeta da música brasileira.

Fugir da fonte do medo é o caminho do homem e do cantor, entre todas as forças estranhas. A eliminação do medo, principalmente quando existe o *lado palco* numa pessoa, não é cobrança estéril nem patrolhismo ideológico.

É - e tão somente é - essa eliminação, uma maneira de resistência, que é preciso tanto quanto navegar.

Medo é impureza na beleza. O menino do Rio não pratica surf se tem medo das ondas de qualquer mar. O tempo não é um senhor tão bonito se o medo o faz parar. Nenhuma bandeira tremula se o medo está solto na amplitude.

- Ruim
- Regular
- Bom
- Ótimo
- Excelente

O QUE HÁ DE NOVO



Cena de "Adeus Emmanuelle"

NO CINEMA

MUITO PRAZER (***). - Produção brasileira. Na Zona Sul do Rio de Janeiro, três arquitetos e três pivetes trabalham frente a frente, e entre eles é estabelecido um processo de mútuo "voyeurismo". Direção do escritor David Neves, o cineasta de *Lúcia McCartney*. Com Itala Nandi, Cecil Thiré, Antônio Pedro, Otávio Augusto e o sambista Nelson Cavaquinho. A cores. 18 anos. No Tambau. 18h30m e 20h30m.

HAIR (****). - Produção americana. Terceiro filme americano do tcheco Milos Forman, o cineasta *Um Estranho no Ninho*. Primeira versão cinematográfica do famoso espetáculo teatral lançado no final da década de sessenta. Escrito para a tela por Michael Weller, com base no original de Gerome Gagni e James Rado. Música de Galt Macdermont. No elenco, John Savage e Treat Williams. A cores. 18 anos. No Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

ADEUS EMMANUELLE (*) - Produção francesa. Direção de François Leterrier. Depois de morar em Bancoque e Hong Kong na companhia do marido Jean, a bela Emmanuelle está vivendo nas ilhas Seychelles. Com Sylvia Kristel e Umberto Orsini. A cores. 18 anos. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

A REVOLTA DE KUNG FU NO TEMPLO DE SHAO LIN - Produção dos estúdios de Hong Kong sobre as artes marciais. Sem maiores referências. A cores. 18 anos. No Rex. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

NA TV

MULHERES EM WEST POINT - Produção americana feita especialmente para a TV, com direção de Vicent Sherman. Em

1976, a Academia Militar dos Estados Unidos, conhecida como West Point, admitiu a participação de mulheres em seus quadros de treinamento. Uma das primeiras a entrar na Academia (Linda Purl) enfrenta o desprezo da maior parte dos cadetes e tem dificuldades para se afirmar. A cores. No Canal 10. 14h30m.

CARGA PESADA - Na transportadora de uma pequena cidade, Pedro e Bipo tentam arrumar um frete para Guaratinguetá, onde vai ocorrer a famosa semana dos carreiros, uma festa anual muito concorrida. Enquanto discutem, chega Dalila, também carreira, que, rapidamente consegue um frete. Pedro, enraivecido, agride a moça, que responde à altura. Indignada com a atitude machista de Pedro, propõe uma aposta. Dez mil cruzeiros para quem chegar primeiro na porta da festa, o que Pedro imediatamente aceita. Betina Viany e Suzana Vieira são as caminhoneiras Dalila e Sulamita, participando do episódio *A Disputa*, ao lado de Antônio Fagundes e Stênio Garcia, do elenco fixo da série. Ferreira Gullar é o autor do episódio, dirigido por Ary Opolov. No Canal 10. 22h15m.

SAUDADES DE TEUS LÁBIOS - Produção americana de 1947, com direção de Richard Thorpe. Um jovem soldado americano apaixonado por uma artista (Esther Williams) durante um show num hospital militar. Quando recebe alta, ele sai à sua procura e inicia uma série de confusões. Também no elenco: Lauritz Melchior, Jimmy Durante e Xavier Cugat. A cores. No Canal 10. 23h35m.



Stênio Garcia: "Carga Pesada"



José Wagner: no Fumap

EM FESTIVAIS

FUMAP - Primeira eliminatória do I Festival Universitário de Música Amadora da Paraíba, realizado pelo Diretório Central dos Estudantes da Universidade Autônoma, com apoio da PB-Tur, Rede Globo e Secretaria de Educação e Cultura do Estado. As concorrentes de hoje: *Favela*, Francisco Espinola Jr. e Dida Fialho; *Malditos da Terra*, Fernando Enéas, Fernando Brito e Vanildo Dantas; *O Vale da Feira*, de José Wagner e Gilvan de Brito; *Maratona da Vida*, Delson Vieira e Francisco Santos; *Exílio do Peão*, José Caetano e Antonio de Pádua; *Estiada*, Heronides Ramos e Gilmar de Almeida; *Zoo Botânico*, Chico Mendes; *Neste Mundo o meu Viver*, Nilson Silveira, Márcio da Silveira e Kássia Pontes; *Sujeira*, Walter Licínio; *Liberdade*, José Policarpo; *Vida em Massa*, Edilberto Abrantes; *Mágoa*, Denise Mesquita e Débora Maia; *O Trem*, Garibaldi Gino; *Segunda Feira*, Carlos Koury; *Laiê Oração do Mar*, Isa Y Plá Pinto. O show do intervalo é com o Grupo Guevara. Ingressos ao preço único de Cr\$ 30. No Teatro Santa Roza. 21h.

AUNLÃO

HÁ 50 ANOS

Ivan Lucena

Denunciados matadores de João Pessoa

No dia 11 de setembro de 1930

A União publicou

O Promotor publico comissionado para acompanhar o processo contra os assassinos do presidente João Pessoa, acaba de denunciar João Duarte Dantas, Augusto Moreira Caldas, João Suassuna e Julio do Nascimento Lyra.

Confirmaram-se, assim, as suspeitas em torno dos que se cumpriram a idéia da eliminação do bravo presidente João Pessoa.

Já não é a voz do povo, que pôde parecer irrefletida e nem a voz dos desesperados ante a grande dor que os alcançara, a qual pôde parecer apaixonada, mas é a justiça vindo apontar ao paiz que além do instrumento ostensivo e covarde, outras figuras se envolveram na trama e se esconderam na sombra para o tenebroso crime.

Era justamente porque a elucidação do monstruoso atentado estava entregue á magestade da Justiça que aguardávamos esse momento de sua pronúncia para verberarmos com mais segurança o miserável accôrdo dos matadores do grande e intimerato parahyano.

Envolvendo a denuncia do promotor Candido Marinho os nomes de João Suassuna e Julio do Nascimento Lyra, a acção penal se inicia com a revelação de um concerto entre os inimigos da Parahyba, que não hesitaram em seus sinistros planos de atingir até ao homicídio.

Apontados pelo ministerio publico pernambucano como passíveis de cumplicidade na inominavel tragedia da "Confeitaria Gloria" apparecem ambos como tendo auxiliado intelectualmente os assassinos do presidente João Pessoa.

Os indícios colhidos nesse sentido no processo fóram de tal natureza que a inclusão de seus nomes se impuzeram ao promotor Marinho.

O relatório do desembargador João Paes, moldado no depoimento das testemunhas é por sua vez a demonstração insofismavel que não fóra apenas um braço que se erguera para assassinar o glorioso chefe liberal. Essa peça incisiva e minuciosa fecha a primeira phase do processo sob uma expectativa de optimismo acerca da acção da magistratura de Pernambuco incumbida de apurar o nefando crime.

Os srs. João Suassuna e Julio Lyra vistos na opinião publica sob a injuria de terem participado dos conciliabulos em que se premeditava o trucidamento do heroico presidente João Pessoa, saem agora da consciencia popular para o tribunal da justiça.

Nesse ambiente de serenidade em que é de crêr que se inaugure a segunda phase do processo, espera, não só a Parahyba, mas a nação inteira, a apuração da responsabilidade dos implicados de acto de suprema covardia que victimou o mallogrado estadista.

oooooooo

A REPRESSIONÃO AO JOGO DO BICHO

A força moral do presidente João Pessoa era sufficiente para educar o povo na pratica das mais distinguidas virtudes.

Assim, enquanto em toda parte o jogo do bicho é uma verdadeira chaga social, difficilmente extirpavel, em nenhuma localidade da Parahyba existia uma só banca de bicho.

O dr. José Americo de Almeida, chefe de policia está no propósito de continuar na acção repressiva ao jogo...

E ainda hontem o delegado dr. Manuel Moraes apprehendeu numa banca de bicho a quantia de 16\$000 (dezesseis contos de réis), destinando-a á subscrição em favor das familias dos soldados parahybanos mortos na lucta de Princeza.

E a policia continúa agindo contra os bicheiros.

Burity quer frente e defendendo Nordeste

Atletas são recebidos por Burity

Os atletas paraibanos que participaram do II Campeonato Escolar Brasileiro, de 3 a 7 de setembro, em Belém do Pará, obtendo dois recordes nacionais, serão recebidos hoje, a partir de 16 horas, no Palácio da Redenção, pelo governador Tarcísio Burity. Vinte dois estados estiveram presentes à promoção do Ministério da Educação.

Os recordes nacionais foram obtidos por João Batista da Silva, em 200 metros rasos, Edvaldo Eugênio da Silva, Dinarte Varela Bezerra, Oberdan Oliveira dos Santos e João Batista, em revezamento, em 4x100 metros. A Paraíba ainda obteve um primeiro lugar, com João José Filho, em 5 mil metros, e um segundo em salto com vara, por Edvaldo da Silva.

A delegação da Paraíba foi chefiada por Estevam Straus Barros e Edézio Rezer de Pereira Filho. Os professores foram Janeide Teixeira Câmara e José Márcio Viana Duarte, tendo ainda como acompanhante o médico Arnaldo Frazão, Maria das Graças Rezende, Dolores Cavalcanti e Lúcio Marques de Castro.

Aumento da gasolina não é confirmado

As informações ainda são extra-oficiais e restringem-se apenas a comentários, no entanto, segundo dados revelados ontem pelo presidente do Sindicato do Comércio Varejista dos Produtos Derivados do Petróleo local, Antônio Vicente, a gasolina poderá sofrer nova majoração em seu preço, ainda este mês.

Disse ele, que não existe nada certo, no entanto, de acordo com o que se espera, este novo aumento pode atingir a faixa dos Cr\$ 40 aos Cr\$ 41, se ocorrer de ser liberada uma taxa de reajuste com o índice de 10 por cento - "que é o presumível".

O último aumento da gasolina ocorreu em julho e este combustível passou de Cr\$ 34 para Cr\$ 38,50. Se esse reajuste acontecer realmente, este mês, será o sexto liberado em 1980. Adiantou Antônio Vicente, que realmente existe um limite de aumentos anual para o preço do combustível que é obedecido pelo próprio Governo Federal, no entanto, não se sabe qual é este limite.

Com o reajuste ocorrido em julho passado, a gasolina sofreu uma queda no seu consumo da ordem de aproximadamente 18 por cento, em todo o Estado da Paraíba. Este novo aumento, poderá ocasionar uma queda com índice um pouco maior, segundo garantiu o representante sindical.

Autônoma pára por mais verbas

Os alunos do curso de Psicologia da Universidade Autônoma entraram em greve, e os demais dos cursos de Direito, Educação Física e Administração já começam a se movimentar a esse favor, em virtude de estarem repudiando o recente aumento das anuidades, procedido pelos dirigentes da entidade.

Segundo informações do DCE da Autônoma foi realizada ontem assembleia geral entre os estudantes de Direito, onde foi discutido o assunto chegando-se às conclusões de que iriam exigir a devolução do dinheiro pago ilegalmente, ninguém pagará nenhuma anuidade com esse aumento, novos carnês com o preço antigo e que seria formada uma comissão de estudantes que irão à Brasília discutir o assunto junto ao Ministério da Educação.

Segundo os alunos, no primeiro semestre desse ano, a Universidade Autônoma cobrava a anuidade com o valor de Cr\$ 7.280, passando, repentinamente, para Cr\$ 9.453 neste segundo semestre, totalizando um reajuste de Cr\$ 2.183 de um para outro período. Antes das assembleias foi enviado ao padre Trigueiro, um documento, pedindo a sua posição sobre a questão, carta que não foi respondida.

A comissão de estudantes que irá a Brasília, no próximo domingo, será formada por três pessoas: o presidente do DCE, Flávio Moraes, Jaénio (estudante de Psicologia) e o vice-presidente da entidade, estudante Geraldo Vieira.



O governador Burity pronuncia na Adesg de Pernambuco sua conferência sobre o crescimento relativo do Nordeste e as dificuldades da Paraíba

Empresa de grande porte vai se fixar na Paraíba

A Paraíba contará, dentro de mais alguns meses, com uma das maiores fábricas de processamento de abacaxi, depois que representantes do grupo Henry Jones Ltd., de Melbourne, Austrália, estiveram ontem em João Pessoa para ultimar os acordos com vistas a aprovação, pela Sudene, da Carta-Consulta autorizando o projeto.

A instalação da fábrica no município de Camaratuba, nas proximidades de Mamanguape, a cerca de 50 quilômetros de João Pessoa, absorverá, segundo Albert Einhorn, diretor da Henry Jones Agrícola Ltd., grande parte da mão de obra rural da região, ao mesmo tempo em que oferecerá empregos a pelo menos 500 pessoas na área de industrialização do abacaxi, cuja produção total será exportada, sobretudo para Europa, onde a empresa já tem escritórios de representação.

John Elliott, presidente do grupo, e Robert E. Carr, diretor superintendente, além de representante do Henry Jones Ltd no Brasil, estiveram ontem reunidos com o governador Tarcísio Burity e com os secretários de Planejamento, Geraldo Medeiros, e Indústria e Comércio, Carlos Pessoa, quando o chefe do Executivo assegurou que ainda hoje deverá ir à Sudene onde acompanhará o andamento da Carta-Consulta para aprovação do projeto. Burity solicitará ainda maior aceleração na tramitação da Carta, como forma de garantir a instalação da fábrica dentro de 30 meses, prazo programado para o início do funcionamento preliminar.

O grupo Henry Jones Ltd, cuja matriz é na Austrália, já explora a industrialização do abacaxi tipo "Smooth Cayenne", sendo detentor de grande parte do mercado europeu no fornecimento de compotas enlatadas. Há pelo menos um ano, segundo o secretário Geraldo Medeiros, que

vêm sendo mantidos contatos com o Governo da Paraíba para instalação de uma fábrica no Estado, cujo solo é tido como um dos mais favoráveis ao cultivo do produto.

A produção anual, depois de consolidado o funcionamento da fábrica de compotas de abacaxi enlatado - cuja embalagens serão também fabricadas na Paraíba - ficará em torno de 45 mil toneladas de abacaxi, plantado em cerca de dois mil hectares. A fábrica do grupo absorverá, ainda, toda a produção de abacaxi da região, envolvendo os plantios nos arredores de Sapé, Mari e Guarabira.

Toda a produção será industrializada em torno da fabricação das compotas do abacaxi, cuja aceitação da Europa se constitui num dos principais motivos para a instalação de mais uma unidade industrial do grupo. Entretanto, segundo o representante do Henry Jones Ltd no Brasil, o diretor Albert Einhorn, a fábrica produzirá também suco, muito embora em pouca escala, uma vez que a indústria se concentrará no processamento da fruta em rodela enlatadas, forma de aproveitamento do fruto mais apreciado pelos consumidores, sobretudo, alemães.

ACORDO

Ainda ontem, os representantes do grupo assinaram acordo de cooperação com a Secretaria de Agricultura e Abastecimento, onde estabeleceu-se o apoio do Governo do Estado no desenvolvimento do projeto, que já está em fase de iniciação com o plantio de mudas do abacaxi "Smooth Cayenne" em cerca de 160 hectares, em Camaratuba, que servirá à multiplicação para posterior replantio e colheita. Somente no setor agrícola do projeto, pelo menos 400 trabalhadores rurais serão empregados na plantação, seleção e colheita do abacaxi.

Burity inaugura Escola Estadual de 1º Grau Prof. Raul Córdula

"Estamos inaugurando, no momento, dez unidades de ensino, neste mesmo estilo, bem equipadas e com toda estrutura necessária para melhor atender os alunos", afirmou, ontem, o governador Tarcísio Burity, ao inaugurar a Escola Estadual de 1º Grau Professor Raul Córdula, na Torre, construída pela Secretaria de Educação e Cultura, através de convênio com a Caixa Econômica (Fundos de Assistência Social-FAS).

O governador Tarcísio Burity destacou o trabalho da secretária Giselda Navarro Dutra e de sua equipe, na construção de estabelecimentos de ensino para atender o número sempre crescente de crianças necessitadas de frequentarem os bancos escolares. "Essa tem sido a preocupação de meu Governo, reduzindo o índice de crianças fora da escola. Todas as crianças deveriam estar nas salas de aula, pelo menos isto seria o normal. Educação não pode ser privilégio de poucos. Devem ser de todos, prioritariamente para o pobre", explicou o Chefe do Executivo do Estado.

A secretária de Educação e Cultura, Giselda Navarro Dutra, afirmou que a Escola Estadual de 1º Grau Professor Raul Córdula conta com 12 salas de aula, funcionando nos três turnos, com 36 turmas e capacidade de 1.400 alunos. A Secretaria de Educação investiu Cr\$ 5.458.536,19, sendo Cr\$ 4.454.520,55 na obra e Cr\$ 1.004.015,64. Os recursos utilizados foram do FAS.

Acrescentou a secretária que "são crianças e mais crianças que terão oportunidade de receber escolaridades a nível de primeiro grau, em uma escola equipada dentro de padrões que obedecem aos mínimos requisitos técnicos e pedagógicos e que lhes permitirá receberem uma educação de qualidade.

Sem maiores alardes e sem demagogia inconsequente, nós, que fazemos a administração Burity, estamos conscientes de que damos o melhor de nossos esforços para beneficiar a Paraíba e esta escola, singela mas eficiente, é a prova de que nós estamos atingindo nossos objetivos.

Em segundo lugar, mas não menos importante, esta solenidade se reveste para nós de um particular interesse: com esta escola, nós estamos prestando uma homenagem a um amigo, a um professor, a um humanista que conosco conviveu, que conosco lutou e que nos deu um exemplo vivo de honestidade e dedicação, foi o professor Raul Córdula. Quando o professor Raul Córdula faleceu apresentamos ao

chado Lopes de Mendonça, e o padre Hildon Badeira, destacando a importância da unidade de ensino para o bairro da Torre. O padre Hildon Badeira, por exemplo, dirigindo-se a professora Giselda Navarro Dutra, disse que, apesar "de ser mulher, frágil como uma flor, vive nesta correria para dar mais escolas às crianças". Logo depois, foi feita pelo padre Hildon Badeira a bênção litúrgica, descerramento da placa comemorativa, com as autoridades e o povo visitando as instalações e participando de coquetel. A solenidade foi iniciada com a execução do Hino Nacional, momento em que o governador esteve com a Bandeira Nacional, a secretária Giselda Navarro Dutra e do Estado, e o secretário de Educação e Cultura do município de João Pessoa, e representante do prefeito Damásio Franca, Bonifácio Lobo, a da capital.

Estiveram presentes, ainda, todos familiares do professor Raul Córdula, secretário Ananias Gadelha, o deputado Múcio Sátyro, professores José Alves Carlos Ovídio, Vanise D'Avila Lins, Ana Maria Córdula, Dione Nóbrega, secretário José Ricardo Porto, Idelzith Gomes, superintendente da 1ª Região de Ensino, Maria José Cabral, Maria Aline Nóbrega, Reginaldo Moura, secretário José Bonifácio Lobo, Rita de Cássia Ramalho, vereador José Anchieta de Souza, professores, estudantes e o povo da Torre, residente nas proximidades do colégio.

Ainda usaram de palavra o diretor do estabelecimento, professor Otávio Ma-



O governador entrega mais uma escola à comunidade

O governador Tarcísio Burity demonstrou em Recife, aos estagiários da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra de Pernambuco, que o esquecimento do Nordeste como região viável e indispensável ao desenvolvimento do país vem da época do Império e acumulou tantos erros que são insuficientes os instrumentos e mecanismos adotados para seu fortalecimento, sobretudo as medidas da segunda metade deste século.

O governador paraibano fez ver aos participantes do curso da Adesg pernambucana, em conferência feita no auditório da Companhia de Eletricidade de Pernambuco que só uma frente nordestina, integrada por governadores, congressistas e outros líderes e vozes, poderá constituir "uma união de forças capaz de levar o país a devolver ao Nordeste o papel que lhe cabe no desenvolvimento nacional, a partir da restauração, na Constituição, daquilo que já tivemos no passado", a exemplo de mais recursos, mais programas, mais incentivos e outros estímulos ao desenvolvimento da região.

A conferência de Tarcísio Burity significou a última etapa da fase conjuntural do curso para estagiários que a Adesg realiza em Pernambuco. Pelo seu enfoque e por conter uma análise crítica realista, foi considerada pelos participantes a melhor apresentação do ciclo de palestras do curso. Além do vice-governador Roberto Magalhães, que representou o governador Marco Maciel, compareceram outras autoridades pernambucanas, tendo a solenidade de encerramento do curso sido presidida pelo delegado da Adesg, Gilvandro Coelho. Ao final, Burity recebeu um diploma e aplausos demorados dos estagiários.

O governador da Paraíba concluiu em sua exposição que é negável o crescimento da região nordestina, em termos absolutos mas houve um decréscimo, em termos relativos, e hoje as circunstâncias persistem entretendo seu desenvolvimento, quando não agravam as disparidades inter-regionais e intra-regionais, "num movimento pendular que, ora reduz, ora aumenta, a distância entre seu crescimento e o crescimento mais acelerado de outras regiões do país e amplia os contrastes verificados entre os Estados pobres e alguns Estados ricos da região".

Falando sobre os problemas do crescimento nordestino e a Paraíba e suas dificuldades nesse crescimento, Burity afirmou que a segurança nacional tem que se respaldar no crescimento econômico e a integração do Nordeste ao país deve levar em conta que esta região se apresenta como fator importante de segurança, inclusive para a América Latina, pela sua própria configuração geográfica, obviamente estratégica.

Assinalou que o Nordeste não está tendo acesso aos resultados do desenvolvimento regional, e muito menos ao nacional, embora tenha sido o grande contribuinte de sua renda no passado e sem ser o responsável pelas três questões que desequilibram a economia da nação: os índices inflacionários, a balança de pagamentos e o brutal aumento nos preços do petróleo. O governador paraibano demonstrou que, pelo contrário, os nordestinos passaram a sofrer mais e um exemplo preocupante é o desafio da renda regional: em 1978, 88,29 por cento da população econômica-

mente ativa ganhava até dois salários mínimos.

Além de sublinhar que a região não influi no desequilíbrio da balança de pagamentos porque exporta mais do que importa, o governante paraibano explicou que a Sudene foi efetivamente esvaziada com a perda do poder de decisão do Nordeste junto àqueles que traçam as políticas econômica, financeira, fiscal, etc., do Brasil e demonstrou como a fatia de recursos financeiros e medidas de fortalecimento do desenvolvimento regional tem sido utilizada para os programas de outras regiões. Com dados de 1978, da própria Sudene, Burity ilustrou as graves consequências do tratamento dado à região: naquele ano, Cr\$ 272 bilhões deixaram de ser transferidos pelo Governo federal para o Nordeste.

- As dificuldades do desenvolvimento regional - voltou a apontar - não se prendem à seca, que é um problema mas um problema contornável, nem à capacidade do homem nordestino, que tem se notabilizado como excelente mão-de-obra em indústrias do sul, mas nos leva à conclusão de que a questão do desenvolvimento do Nordeste é de natureza política.

O governador da Paraíba disse que a região deu passos importantes, sem dúvida, mas a concentração de investimentos empresariais em outras regiões, por exemplo, indica que à exceção da Bahia e Pernambuco os demais Estados nordestinos tiveram participação insignificante.

- Com isso - frisou -, a Paraíba enfrenta dificuldades hoje, a exemplo da queda de produtividade na produção de sisal, feijão, milho e algodão, entre outros produtos, ao lado da multiplicação de minifúndios e o fortalecimento de latifúndios, pulverizando a propriedade rural média. Chamou a atenção dos estagiários para esse crescimento dos extremos agrícolas, na Paraíba, como fator de desestabilização, e revelou uma estatística particularmente preocupante: 45 por cento dos trabalhadores rurais paraibanos vivem hoje em minifúndios. Comparou a necessidade da média propriedade com a importância da classe média como fator de estabilidade social, para se evitar o choque entre a extrema pobreza e as camadas de maior renda.

O chefe do Governo paraibano expôs também as metas de sua administração para 1980-83, salientando que a Paraíba, apesar de sua posição relativa no desenvolvimento da região, chega aos anos 80 com os setores secundário e terciário responsáveis pela contribuição de 75 por cento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias.

Tarcísio Burity elogiou a concepção dos Projeto Sertanejo e Polonordeste, como medidas capazes de proporcionar um salto qualitativo à região num prazo de aproximadamente 10 anos, caso o Governo federal decidisse estendê-las a todos os municípios nordestinos, ao lamentar que os recursos para a sua execução são hoje insuficientes, apesar da demanda que prova que são viáveis. E destacou as realizações de seu Governo, que representam números recordes na Paraíba, à medida em que vão sendo executados programas como o têxtil, rodoviário e habitação, de silos e sementes, abastecimento de água e outros, além de mostrar a recuperação da região de Alagamar.

Governador abre curso sobre economia mineral

O governador Tarcísio Burity, ao abrir ontem o Fórum de Debates da abertura do Curso Internacional para Aplicação na Economia Mineral, realizando-se no Hotel Tambau, destacou a importância do encontro, que reúne cientistas de todo o mundo, lembrando a carência de matéria prima natural no mundo atual, para manutenção da vida e do progresso. O chefe do Executivo paraibano, cujo discurso sucedeu os pronunciamentos do empresário Ermirio de Moraes e a mensagem do representante da Associação de Geocientistas pelo Desenvolvimento Internacional, professor A. Bhaskara Rao, destacou os bons resultados que trarão os debates sobre os diversos temas em programa para o progresso do setor no aspecto científico e, também, social.

Burity justificou a importância do encontro lembrando que no mundo atual todo o sistema de distribuição de força, transporte, indústria, comunicação e saúde, depende essencialmente dos minerais e combustíveis, elementos, para ele, imprescindíveis à preservação e aperfeiçoamento da tecnologia e do bem-estar.

Citou também as características marcantes do subdesenvolvimento social e econômico do Nordeste para os representantes de países africanos, asiáticos e da América Latina, ao destacar que "estamos aqui para debater e discutir políticas claras e objetivas que visem a solução desse problema", ouvindo, para tanto, todos os segmentos do setor.

O governador foi, entretanto, enfático ao pregar que "nós temos um compromisso moral para com o futuro da

humanidade", e, por conta disso" o aproveitamento dos recursos minerais não poderá ser feito de maneira predatória e irracional, ao bel-prazer de um consumismo inconsequente", deixando evidente uma crítica aos países ou entidades que exploram seus recursos com a única finalidade de estimular o consumo com fins lucrativos.

E continuou: "permita-mos, senhores, lembrar que o problema fundamental das transações econômicas internacionais é a luta pela supremacia do controle físico dos bens materiais e pela fixação dos preços. "O planejamento de uma linha política e econômica de ação, nesse particular, segundo o governador, deve ter, sobretudo, a seguinte conotação: dirigir o processo no sentido de primeiro atender ao mercado interno e, em seguida, exportar os excedentes disponíveis.

Tarcísio Burity revelou também que, apesar da pobreza financeira da Paraíba, foi criada a Companhia de Desenvolvimento de Recursos Minerais e disse que o Governo está idealizando, em ação planejada com a UFPB de Campina Grande, a construção do Espaço Mineral, onde se pretende fomentar o ensino, pesquisa, documentação e tecnologia mineral de alto significado para todo o Nordeste. O governador concluiu seu discurso, bastante aplaudido no final, sugerindo que "os debates sejam conduzidos de maneira aberta e democrática, sem qualquer tipo de censura, pois o espírito do homem não é para ser censurado, uma vez que foi feito para criar, inovar, transformar a sociedade, superar obstáculos, visando, fundamentalmente, e bem comum".